

Secretaria de
Educação



Rede de Formação 2020

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA O FORTALECIMENTO
DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

2020

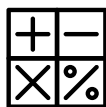
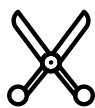


Secretaria de
Educação



Rede de Formação 2020

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA O FORTALECIMENTO
DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM





ALEXIS JOSÉ FERREIRA DE FREITAS

PREFEITO

WILLIAM VIEIRA BATISTA

VICE-PREFEITO

contagem.mg.gov.br |  /PrefeituraContagem

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Secretária: Sueli Maria Baliza Dias

Subsecretária de Ensino: Dagmá Brandão Silva

Subsecretário de Gestão e Operações: Sérgio Mendes Pires

ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO

CRISTIANA CHAVES DE OLIVEIRA

DAGMÁ BRANDÃO SILVA

EUNICE MARGARET COELHO

LOUANE DE MACEDO MORAIS

LUDMILLA SKREPCHUK SOARES

MAYRCE TEREZINHA DA SILVA FREITAS

ROSÂNGELA DA SILVA

THAIS LUCIENE MESQUITA

REVISÃO:

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/SEDUC

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CONTAGEM

SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Rua Coimbra, 100 - Bairro Santa Cruz Industrial - Contagem

E-mail: seduc.gabinete@contagem.mg.gov.br

Site: www.contagem.mg.gov.br/educacao



Escola é

*...o lugar onde
se cultiva:*

*a sabedoria de viver juntos
a arte de pensar
o prazer de ler*

Sonho com uma escola em que se cultivem pelo menos três coisas.

Primeiro, a sabedoria de viver juntos: o olhar manso, a paciência de ouvir, o prazer em cooperar. A sabedoria de viver juntos é a base de tudo o mais.

Segundo, a arte de pensar, porque é a partir dela que se constroem todos os saberes. Pensar é saber o que fazer com as informações. Informação sem pensamento é coisa morta. A arte de pensar tem a ver com um permanente espantar-se diante do assombro do mundo, fazer perguntas diante do desconhecido, não ter medo de errar, porque os saberes se encontram sempre depois de muitos erros.

Terceiro, o prazer de ler. Jamais o hábito da leitura, porque o hábito pertence ao mundo dos deveres, dos automatismos: cortar as unhas, escovar os dentes, rezar de noite. Não hábito, mas leitura amorosa. Na leitura amorosa entramos em mundos desconhecidos e isso nos faz mais ricos interiormente. Quem aprendeu a amar os livros tem a chave do conhecimento.

Mas essa escola não se constrói por meio de leis e parafernália tecnológica. De que vale uma cozinha dotada das panelas mais modernas se o cozinheiro

não sabe cozinhar? É o cozinheiro que faz a comida boa mesmo em panela velha. O cozinheiro está para a comida boa da mesma forma como o educador está para o prazer de pensar e aprender. Sem o educador o sonho da escola não se realiza.

A questão crucial da educação, portanto, é a formação do educador. “Como educar os educadores?”

Imagine que você quer ensinar a voar. Na imaginação tudo é possível. Os mestres do voo são os pássaros. Aí você aprisiona um pássaro numa gaiola e pede que ele o ensine a voar. Pássaros engaiolados não podem ensinar o voo. Por mais que eles expliquem a teoria do voo, só ensinarão gaiolas.

Marshall McLuhan disse que a mensagem, aquilo que se comunica efetivamente, não é o seu conteúdo consciente, mas o pacote em que a mensagem é transmitida. “O meio é a mensagem.” Se o meio para se aprender o voo dos pássaros é a gaiola, o que se aprende não é o voo, é a gaiola.

Tenho a suspeita, entretanto, que se pretende formar educadores em gaiolas idênticas às aquelas que desejamos destruir. Aplicando-se essa metáfora à educação podemos dizer que a mensagem que educa não são os conteúdos curriculares, a teoria que se ensina nas aulas, educação libertária etc. A mensagem verdadeira, aquilo que se aprende, é o “embrulho” em que esses conteúdos curriculares são supostamente ensinados.

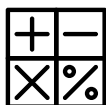
Os alunos se assentam em carteiras. Professores dão aulas. Os alunos anotam. Tudo de acordo com a “grade curricular”. “Grade” = “gaiola”. Essa expressão revela a qualidade do “espaço” educacional em que vivem os aprendizes de educador.

O tempo do pensamento também está submetido às grades do relógio. Toca a campainha. É hora de pensar “psicologia”. Toca a campainha. É hora de parar de pensar “psicologia”. É hora de pensar “método”...

Os futuros educadores fazem provas e escrevem *papers* pelos quais receberão notas que lhes permitirão tirar o diploma que atesta que eles aprenderam os saberes que fazem um educador.

Desejamos quebrar as gaiolas para que os aprendizes aprendam a arte do voo. Mas, para que isso aconteça, é preciso que as escolas que preparam educadores sejam a própria experiência do voo.

(Rubem Alves)



Sumário

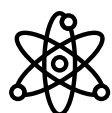
APRESENTAÇÃO	9
---------------------------	----------

1. EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
----------------------------------	-----------

1.1. APRESENTAÇÃO	11
1.2. TEMAS	13
1.3. EMENTAS	13
▪ 1.3.1. EMENTA: Reelaboração do Currículo da Educação Infantil de Contagem: da Base às especificidades	13
▪ 1.3.2. EMENTA: NAS PEGADAS DA LITERATURA INFANTIL.....	14
▪ 1.3.3. EMENTA: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	15
▪ 1.3.4. EMENTA: ENCONTROS TEMÁTICOS PARA PEDAGOGOS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	16

2. ENSINO FUNDAMENTAL	18
------------------------------------	-----------

2.1. APRESENTAÇÃO	18
2.2. TEMAS	19
2.3. EMENTAS	20
▪ 2.3.1. EMENTA: Metodologias de Alfabetização na Educação Básica	20
▪ 2.3.2. EMENTA: Ensino e aprendizagem da Leitura na Educação Básica	21
▪ 2.3.3. EMENTA: Práticas de ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica	22



▪ 2.3.4. EMENTA: Práticas de ensino de Matemática na Educação Básica	23
▪ 2.3.5. EMENTA: Coletivo de Professores de Educação Física Narradores de Seus Saberes e Fazeres Narrativas de Práticas Curriculares.....	24
▪ 2.3.6. EMENTA: ENSINO DA ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	25
▪ 2.3.7. EMENTA: MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Um OLHAR SOBRE as Bacias Hidrográficas de Contagem – APA Estadual Vargem das Flores, Imbiruçu, Pampulha e Arrudas	26
▪ 2.3.8. EMENTA: Práticas de Educomunicação: Palavra, Som e Imagem no Ensino Fundamental	27
▪ 2.3.9. EMENTA: clube de leitura.....	28
▪ 2.3.10. EMENTA: FUN ENGLISH	29
▪ 2.3.11. EMENTA: SMART ENGLISH	29
▪ 2.3.12. EMENTA: CINEMA	30
▪ 2.3.13. EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS	31
▪ 2.3.14. DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA.....	32
▪ 2.3.15. PROJETO CAMALEÃO – ARTE NA ESCOLA: CORPO, VOZ, EM CENA.....	33
▪ 2.3.16. EMENTA: Projeto Khan Academy	34
▪ 2.3.17. EMENTA: Em diálogos: a importância do pedagogo na gestão dos processos pedagógicos.....	34
▪ 2.3.18. EMENTA: Diálogos Permanentes: ser mediador.....	35
▪ 2.3.19. EMENTA: Mediação de Conflitos Escolares	36
▪ 2.3.20. EMENTA: OFICINA INTRODUTÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECA	38
▪ 2.3.21. EMENTA: SEMEANDO LIVROS	38
▪ 2.3.22. EMENTA: INVENTÁRIO DE COLEÇÕES NA REDE MUNICIPAL DE CONTAGEM.....	39

3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS40

3.1. APRESENTAÇÃO	40
3.2. TEMAS.....	42

3.3. EMENTAS	42
▪ 3.3.1. EMENTA: CINEMA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO	42
▪ 3.3.2. EMENTA: alfabetização na perspectiva do letramento.....	43
▪ 3.3.3. EMENTA: SEBRAE - JOVENS EMPREENDEDORES: PRIMEIROS PASSOS.....	44
▪ 3.3.4. EMENTA: OAB - ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	44
▪ 3.3.5. EMENTA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	45
▪ 3.3.6. EMENTA: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	46
4. EDUCAÇÃO INTEGRAL	47
4.1. APRESENTAÇÃO	47
4.2. TEMAS.....	48
4.3. EMENTAS	49
▪ 4.3.1. EMENTA: CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	49
▪ 4.3.2. EMENTA: planejamento e avaliação: práticas de mudança.....	49
▪ 4.3.3. EMENTA: A ESCOLA E OS NOVOS DESAFIOS	50
▪ 4.3.4. EMENTA: CÍRCULO INTEGRADO, INTERDISCIPLINARIDADE E PEDAGOGIA DE PROJETOS.....	51
▪ 4.3.5. EMENTA: INCLUSÃO COMO UM DESAFIO SOCIAL	51
▪ 4.3.6. EMENTA: METODOLOGIA DE PROJETOS PARA A MOSTRA DA PRIMAVERA 2020.....	52
▪ 4.3.7. EMENTA: CONHECENDO A HISTÓRIA E O PATRIMÔNIO CULTURAL DE CONTAGEM.....	53
5. PROFESSORES DO AEE	54
5.1. APRESENTAÇÃO	54
5.2. TEMAS.....	56
5.3. EMENTAS.....	56
▪ 5.3.1. EMENTA: PROFISSIONAIS DE APOIO À INCLUSÃO	56

▪ 5.3.2. EMENTA: intérprete e instrutor de libras.....	57
▪ 5.3.3. EMENTA: PROFESSORAS DO AEE - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	57
▪ 5.3.4. EMENTA: Formação DE Educação Física Inclusiva	61
1. SEMINÁRIOS COM A SECRETÁRIA.....	65
2. REUNIÕES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO	66
3. REDE DE FORMAÇÃO DE DIRETORES	68
4. ORGANIZAÇÃO DAS FORMAÇÕES.....	69
4.1. EDUCAÇÃO INFANTIL	69
▪ 4.1.1. TEMAS.....	69
▪ 4.1.2. HORÁRIO	70
▪ 4.1.3. EMENTAS	70
▪ 4.1.4. CRONOGRAMA	72
▪ 4.1.5. TURMA.....	72
4.2. ENSINO FUNDAMENTAL	76
▪ 4.2.1. TEMAS.....	76
▪ 4.2.2. HORÁRIO	76
▪ 4.2.3. EMENTAS	76
▪ 4.2.4. CRONOGRAMA	79
▪ 4.2.5. TURMAS.....	79
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	86



APRESENTAÇÃO

A Prefeitura de Contagem desenvolve políticas públicas voltadas para a promoção, garantia e defesa dos direitos humanos e da cidadania. À frente das ações da Educação está a Secretaria Municipal de Educação que, por meio de uma ampla Rede, estrutura a formação dos profissionais que atuam nas escolas e Umeis, a fim de que estes possam formular e implementar boas práticas, elaborar programas e projetos educacionais, bem como desenvolver todo o trabalho, a partir das competências fundamentais que promovem as aprendizagens dos estudantes desta Rede.

É importante ressaltar que a Rede de Formação 2020 se articula com várias entidades parceiras, ligadas a universidades, ao poder público, às ONGs e aos movimentos organizados da sociedade civil, todos em prol de fazer da cidade de Contagem um lugar que, por excelência, garante os direitos essenciais aos cidadãos.

Visando, ainda, que esta construção seja feita por meio da articulação e do diálogo com os diversos setores da sociedade, é que se têm empreendido esforços na construção de um plano de formação comum, que possa guiar de forma coesa os processos e as ações de cada instituição, bem como do conjunto delas. Ao se estabelecer uma linguagem comum na execução dos princípios e eixos de atuação, cria-se uma identidade e se fortalece a atuação em Rede na busca do objetivo central que

todas apresentam: a defesa e a construção de políticas públicas para a execução de uma educação de qualidade à população da cidade.

É uma honra entregar à cidade de Contagem, pelo segundo ano consecutivo, um caderno organizado, com a definição dos cursos que serão ofertados em 2020, contendo as datas e horários, bem como os responsáveis por curso apresentado. O objetivo deste caderno é facilitar a organização dos tempos e espaços das instituições, e, acima de tudo, potencializar e promover o trabalho de todos os profissionais da Rede, em prol das crianças, adolescentes, jovens e adultos de Contagem.

Sueli Maria Baliza Dias

Secretária Municipal de Educação





1. EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1. APRESENTAÇÃO

Em Contagem, ao longo dos anos, a construção da Política de Educação Infantil foi se constituindo, de forma dialogada e reflexiva, com a participação efetiva dos profissionais que atuam na rede própria e parceira.

Dando continuidade a este processo de construção, em 2019, foi criada a Rede de Formação, contemplando segmentos importantes que constroem e implementam a política de Educação Infantil no município, abordando temas fundamentais para assegurar a melhoria do atendimento às crianças em cada uma das instituições.

Uma das propostas efetivadas foi o curso “Avaliação na Educação Infantil”, recuperando os documentos já produzidos anteriormente e, a partir de pesquisas e bibliografias relacionadas ao tema e das práticas vivenciadas nas instituições, a elaboração de um caderno, construído coletivamente, referência para essa discussão nas instituições de Educação Infantil de Contagem.

Para além da elaboração do caderno “Avaliação na Educação Infantil”, constatou-se, a partir das discussões e estudos realizados nas assessorias e no curso de formação, o aprimoramento das práticas relacionadas aos componentes da avaliação: planejamento, registros, análise e documentação pedagógica. Contudo estes elementos são complexos e, como em todo processo

de construção, continuarão exigindo dos profissionais estudos e aprofundamento na elaboração de cada um deles.

Nessa mesma direção, a Rede de Formação 2020 visa dar continuidade a esse processo de construção coletiva, inserindo novas discussões, a fim de contribuir com a melhoria da prática em cada uma das instituições das redes própria e parceira que atendem a Educação Infantil.

A partir da avaliação positiva dos participantes nos cursos de formação em 2019, a metodologia proposta para as ações de formação pretende aliar teoria à prática, numa abordagem crítico-reflexiva, propiciando a todos os profissionais que atuam na Educação Infantil momentos de reflexão e diálogo, considerando que a prática pedagógica supõe uma compreensão abrangente do trabalho profissional.

Nesse sentido, espera-se que a Rede de Formação 2020 possa articular-se como uma esfera privilegiada de interação e de novas aprendizagens e, assim, contribuir para o aprimoramento da qualidade do atendimento ofertado na Educação Infantil.

É importante ressaltar que a formação é um direito dos profissionais, porém o foco do trabalho nas instituições que atuam com a Educação Infantil é a criança. Dessa forma, os dirigentes e pedagogos deverão organizar os tempos e a rotina da instituição, a fim de possibilitar a participação dos agentes, educadores e/ou professores nos cursos, sem prejudicar o atendimento às crianças.

Para os profissionais que atuam com a Educação Infantil, serão ofertados cursos semestrais organizados em **4** (quatro) módulos, com temas e cargas horárias específicas, de modo que, havendo disponibilidade, o profissional possa se inscrever em **um curso por semestre**.

As vagas serão disponibilizadas para os agentes, pedagogos e professores das redes própria e parceira e serão distribuídas a partir das inscrições, assegurando o atendimento ao maior número possível de instituições.

Para os Encontros Temáticos de Pedagogos, serão asseguradas vagas para todos os pedagogos da rede própria e parceira no turno de trabalho, pois os temas se repetirão nos dois turnos.

1.2. TEMAS

- REELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CONTAGEM: DA BASE ÀS ESPECIFICIDADES;
- NAS PEGADAS DA LITERATURA INFANTIL;
- EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS;
- ENCONTROS TEMÁTICOS DE PEDAGOGOS.

1.3. EMENTAS

1.3.1. EMENTA: REELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CONTAGEM: DA BASE ÀS ESPECIFICIDADES

Com a obrigatoriedade da implantação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, tendo o currículo de Minas Gerais como referência para a elaboração dos currículos locais, torna-se emergente ampliar a discussão sobre currículo na Educação Infantil, a partir dos Cadernos de Currículo da Educação da Infantil de Contagem. Dentro desta perspectiva, este curso visa ampliar o debate sobre o Currículo da Educação Infantil entre os profissionais que atuam nessa etapa da Educação Básica, das redes própria e parceira do município de Contagem, garantindo momentos de estudos e reflexões acerca do currículo, enquanto um conjunto sistematizado de práticas culturais no qual se articulam as experiências e saberes das crianças, de suas famílias, dos profissionais, de suas comunidades, de pertencimento, e os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. A proposta é analisar as referências teóricas existentes e, a partir dos debates e dos registros realizados nesta formação, reconstruir o Currículo da Educação Infantil de Contagem, a partir dos Cadernos de Currículo existentes, das novas orientações propostas pela BNCC e pelo Currículo do Estado de Minas Gerais.

Responsável: Diretoria de Educação Infantil

Público-alvo: Agentes, Educadores e/ou Professores da Educação Infantil e Pedagogos da Rede pública e Parceira.

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE	Turma 5 e 6 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	10	11	12
MÓDULO II	Abril	14	15	16
MÓDULO III	Maio	12	13	14
MÓDULO IV	Junho	02	03	04
MÓDULO I	Agosto	11	12	13
MÓDULO II	Setembro	15	16	17
MÓDULO III	Outubro	20	21	22
MÓDULO IV	Novembro	10	11	12
SEMINÁRIO	Dezembro	1 (1º sem)	2 (2º sem)	

1.3.2. EMENTA: NAS PEGADAS DA LITERATURA INFANTIL

A Literatura na Educação Infantil é de fundamental importância para a formação de leitores, além de possibilitar a construção de habilidades relacionadas à alfabetização e ao letramento. A oferta deste curso visa proporcionar aos profissionais, que atuam na Educação Infantil do Município de Contagem, reflexões sobre a importância da Literatura e do Letramento Literário na construção de uma prática pedagógica consistente e comprometida com a garantia do direito à leitura e à formação da criança leitora. Como recursos metodológicos, serão criados momentos de leituras e vivências dos diversos gêneros textuais literários imersos no mundo da infância, entre eles as anti-

gas de acalanto e de roda, as parlendas, os trava-línguas, lendas, poemas, músicas populares, contos, fábulas, livros de imagens; dando suporte aos professores para aprimorarem as práticas relacionadas à leitura e contribuir para sua formação como sujeitos leitores.

Responsável: Diretoria de Educação Infantil

Público-alvo: Agentes, Educadores e/ou Professores da Educação Infantil e Pedagogos da Rede pública e Parceira.

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE	Turma 5 e 6 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	17	18	19
MÓDULO II	Abril	28	29	30
MÓDULO III	Maio	19	20	21
MÓDULO IV	Junho	16	17	18
MÓDULO V	Agosto	18	19	20
MÓDULO VI	Setembro	22	23	24
MÓDULO VII	Outubro	27	29	30
MÓDULO VIII	Novembro	24	25	26

1.3.3. EMENTA: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O curso será dividido em quatro módulos. São eles:

- A educação das relações étnico-raciais na Educação Infantil;
- A construção histórica e social do racismo;

- As políticas afirmativas e a Lei 10.639/2003, bem como a Lei 11.645/2008;
- Práticas pedagógicas e a educação das relações étnico-raciais. Estimular práticas para a promoção da igualdade racial. Histórias, narrativas e brincadeiras.

Responsável: Diretoria de Relações Étnico Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Público-alvo: Agentes, Educadores e/ou Professores da Educação Infantil e Pedagogos da Rede pública e Parceira.

Carga Horária: 16h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA-FEIRA	
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	09	-
MÓDULO II	Abril	13	-
MÓDULO III	Maio	11	-
MÓDULO IV	Junho	15	-
MÓDULO I	Agosto	-	10
MÓDULO II	Setembro	-	14
MÓDULO III	Outubro	-	19
MÓDULO IV	Novembro	-	09

1.3.4. EMENTA: ENCONTROS TEMÁTICOS PARA PEDAGOGOS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A função do pedagogo é de fundamental importância para elaboração, avaliação e implementação da política de Educação Infantil de Contagem. Sendo uma de suas funções a articulação entre dirigentes, educadores e/ou professores, agentes, famílias e crianças, deve ter conhecimento a respeito de todos os processos pedagógicos e das relações que compõem esse cenário.

A proposta para os Encontros Temáticos de Pedagogos 2020 visa dar continuidade e/ou ampliar os temas desenvolvidos na Rede de Formação 2019, na perspectiva de instrumentalizá-los para o exercício consciente de sua função

integradora e articuladora de todos os processos pedagógicos desenvolvidos nas instituições que atendem a Educação Infantil da rede pública e parceira.

Serão discutidos temas e fazeres do cotidiano das Umeis, escolas de ensino fundamental com turmas vinculadas, anexos e instituições parceiras, definidos a partir da avaliação dos encontros de 2019: política de Educação Infantil; Desenvolvimento Moral; Projetos de Trabalho; Promoção das Relações Étnico-raciais II; Projeto de Leitura II e o Currículo da Educação Infantil, a partir da BNCC e currículo de Minas Gerais.

Responsável: Diretoria de Educação Infantil

Público-alvo: Pedagogos que atuam com a Educação Infantil da Rede pública e Parceira

Carga Horária: 28h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	TERÇA-FEIRA
		Turmas 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	03
MÓDULO II	Abril	07
MÓDULO III	Maio	05
MÓDULO IV	Junho	05
MÓDULO V	Agosto	25
MÓDULO VI	Setembro	01
-	Outubro	-
MÓDULO VII	Novembro	27



2. ENSINO FUNDAMENTAL

2.1. APRESENTAÇÃO

O ensino democrático deve se constituir de acesso e padrões de qualidade para todos, com competências profissionais básicas que sustentem esta qualidade.

A busca permanente pela qualidade e melhoria contínua da educação passa, pois, pela formação continuada, considerada como uma prioridade para política educacional de Contagem. Este é um desafio que a Rede de Ensino, escolas e profissionais enfrentam e passam a constituir como uma das ações prioritárias dos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria de Educação de Contagem.

A formação continuada em serviço é uma prioridade para política educacional de

Contagem. Dando continuidade a esse trabalho, em 2020, o programa de formação para os professores dos anos iniciais e finais é proposto, na perspectiva de discutir e traçar ações coletivas para subsidiar a ação docente. Para tanto, os temas que serão trabalhados dialogam com os desafios postos para a atuação dos professores, considerando as demandas e a aprendizagem de todos os estudantes.

Para as turmas de Formação do Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, serão abordados 22 temas descritos abaixo, que possibilitam a participação dos professores que atuam nesse segmento, assim como o cronograma de atendimento, buscando, dessa forma, possibilitar aos educadores discussão, reflexão e troca de experiências das suas práticas educativas em prol do ensino de qualidade no Município de Contagem.

2.2. TEMAS

- METODOLOGIAS DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- PRÁTICAS DE ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- COLETIVO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NARRADORES DE SEUS; SABERES E FAZERES” NARRATIVAS DE PRÁTICAS CURRICULARES;
- ENSINO DA ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM OLHAR SOBRE AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE CONTAGEM – APA ESTADUAL VARGEM DAS FLORES, IMBIRUÇU, PAMPULHA E ARRUDAS;
- PRÁTICAS DE EDUCOMUNICAÇÃO: PALAVRA, SOM E IMAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL;
- CLUBE DE LEITURA;
- FUN ENGLISH;

- SMART ENGLISH;
- CINEMA;
- EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS;
- DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA;
- PROJETO CAMALEÃO – ARTE NA ESCOLA: CORPO, VOZ, EM CENA;
- PROJETO KHAN ACADEMY;
- EM DIÁLOGOS: A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO NA GESTÃO DOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS;
- DIÁLOGOS PERMANENTES: SER MEDIADOR;
- MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES;
- OFICINA INTRODUTÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECA;
- SEMEANDO LIVROS;
- INVENTÁRIO DE COLEÇÕES NA REDE MUNICIPAL DE CONTAGEM.

2.3. EMENTAS

2.3.1. EMENTA: METODOLOGIAS DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

É importante que o professor busque continuamente novos conhecimentos. No caso dos professores alfabetizadores, essa máxima se faz cada vez mais necessária e imprescindível ao exercício da função, visto que, nos últimos 30 anos, o que se descobriu sobre os processos de alfabetização, com as contribuições da linguística e psicolinguísticas, vem mudar radicalmente a maneira de nosso fazer pedagógico.

A formação aqui proposta pretende retomar os conhecimentos sobre os processos de construção da escrita/psicogênese para proposição de avaliações diagnósticas sobre o nível apresentado pelos estudantes, definição de pla-

nejamento e metas de aprendizagem, bem como capacidades linguísticas a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo e as rotinas no processo de alfabetização.

Propõe, ainda, a reflexão sobre os conhecimentos que as crianças não-alfabetizadas possuem sobre a leitura; aprofundar a discussão sobre os procedimentos possíveis e/ou necessários para a aprendizagem da leitura e escrita; discutir as possibilidades de intervenção do professor e Instrumentalizá-lo para que possa organizar boas situações de aprendizagem a partir de textos como parlendas, canções, poesias e outros diferentes gêneros textuais; a importância da leitura diária feita pelos alfabetizadores para os estudantes de bons textos, como condição determinante para percepção das marcas da linguagem escrita e produção de textos de qualidade, bem como a importância das atividades de reescrita e de reconto para a aprendizagem da linguagem que se escreve.

Responsável: Diretoria de Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	2	3
MÓDULO II	Abril	6	7
MÓDULO III	Maio	4	5
MÓDULO IV	Junho	1	2
MÓDULO V	Agosto	10	11
MÓDULO VI	Setembro	31 de agosto	01
MÓDULO VII	Outubro	5	6
MÓDULO VIII	Novembro	9	10

2.3.2. EMENTA: ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nesses módulos, pretende-se refletir sobre o estudo das práticas de ensino-

-aprendizagem de leitura na educação básica, buscando abordar questões específicas relacionadas ao desenvolvimento do ensino de leitura, desde que essa se tornou acessível a sociedade; os processos envolvidos na realização da prática leitora, bem como as estratégias relativas ao ensino-aprendizagem da leitura em língua materna.

Responsável: Diretoria de Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 16h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	17	18
MÓDULO II	Abril	14	15
MÓDULO III	Maio	19	20
MÓDULO IV	Junho	23	24

2.3.3. EMENTA: PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nesses encontros, pretende-se analisar os conceitos de linguagem, língua e prática social; concepções de linguagem e língua; o ensino da língua materna: objetivos, conteúdos e aspectos metodológicos; texto como unidade básica de ensino; oralidade, escrita leitura e análise linguística.

Responsável: Diretoria de Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 16h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Agosto	25	26
MÓDULO II	Setembro	22	23
MÓDULO III	Outubro	20	21
MÓDULO IV	Novembro	17	18

2.3.4. EMENTA: PRÁTICAS DE ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Os encontros de formação terão como eixos básicos a prática de ensino e a construção coletiva de alternativas pedagógicas. Nesse sentido, as discussões permearão as relações entre teoria e prática, ensino e educação matemática, conteúdo e método, inclusão escolar, tecnologias, papel docente e aprendizagem discente. Serão consideradas, na perspectiva de reflexão e prática colaborativa, maneiras que possibilitem ações reais e concretas para auxiliar o ensino de matemática.

Responsável: Diretoria de Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	11	12
MÓDULO II	Abril	22	23
MÓDULO III	Maio	13	14
MÓDULO IV	Junho	17	18
MÓDULO V	Agosto	12	13
MÓDULO VI	Setembro	9	10
MÓDULO VII	Outubro	7	8
MÓDULO VIII	Novembro	4	5

2.3.5. EMENTA: COLETIVO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NARRADORES DE SEUS SABERES E FAZERES NARRATIVAS DE PRÁTICAS CURRICULARES

O Coletivo de Professores de Educação Física Narradores de Seus Saberes e Fazer se constituiu a partir de um convite do Professor Admir Soares de Almeida Junior aos professores da rede pública de Contagem, participantes da formação continuada oferecida pela Seduc, para que estes narrem suas experiências docentes e escrevam sobre suas aulas, como forma de refletir e fazer circular um conjunto de saberes produzidos na prática pedagógica.

Ao longo do ano de 2019, foram realizados 09 (nove) encontros, em que os professores foram desafiados a produzirem narrativas pedagógicas sobre o ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física. Esse processo resultou na publicação de um e-book denominado “Pipocas Contagiantes”.

Para o ano de 2020, é proposta a continuidade das ações desenvolvidas junto ao Coletivo, com a realização de 08 (oito) encontros mensais, com as seguintes atividades:

- Elaboração de narrativas em diferentes formatos (Pipocas Pedagógicas, Casos de Ensino, Relatos de Experiência, Narrativas Audiovisuais, Narrativas Fotográficas) sobre o ensino e a aprendizagem de diferentes temas e conteúdo da Educação Física Escolar;
- Apresentação de relatos de experiência de práticas curriculares desenvolvidas nas escolas;
- Publicação de um segundo livro do Coletivo: “Formação Continuada de Professores de Educação Física: Narrativas de práticas curriculares”.

Responsável: Admir Soares de Almeida Junior

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	QUINTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	26
MÓDULO II	Abril	23
MÓDULO III	Maio	28
MÓDULO IV	Junho	25
MÓDULO V	Agosto	27
MÓDULO VI	Setembro	24
MÓDULO VII	Outubro	29
MÓDULO VIII	Novembro	19

2.3.6. EMENTA: ENSINO DA ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Esse curso tem como objetivo a formação continuada de professores de ciências, para instrumentação do ensino de astronomia para a educação básica. Serão tratados, nesse curso, fenômenos celestes como as estações do ano, eclipses da Lua, sistemas de coordenadas celestes, principais objetos a serem observados no céu, instrumentação para ensino de astronomia (modelos/maquetes) e instrumentação para observação e práticas astronômicas.

Responsável: GEDAI – Grupo de Estudo e Divulgação de Astronomia Inter-campi - Programa de extensão comunitária do CEFET-MG

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma



Módulo	Mês	QUARTA-FEIRA
		Turma 1 MANHÃ
MÓDULO I	Março	25
MÓDULO II	Abril	29
MÓDULO III	Maio	27
MÓDULO IV	Junho	24
MÓDULO V	Agosto	26
MÓDULO VI	Setembro	30
MÓDULO VII	Outubro	28
MÓDULO VIII	Novembro	25

2.3.7. EMENTA: MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM OLHAR SOBRE AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE CONTAGEM - APA ESTADUAL VARGEM DAS FLORES, IMBIRUÇU, PAMPULHA E ARRUDAS

O Curso de Formação em Educação Ambiental visa discutir os conceitos de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, no âmbito das Bacias Hidrográficas de Contagem - Vargem das Flores (APA Estadual), Pampulha, Imbiruçu e Arrudas - com o intuito de discutir a necessidade de cuidar dos recursos naturais e desenvolver ações práticas com responsabilidade para não gerar esgotamento dos recursos ambientais nem o aquecimento global.

Responsável: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA

Local: Parque Gentil Diniz

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 60 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	23
MÓDULO II	Abril	27
MÓDULO III	Maio	25
MÓDULO IV	Junho	22
MÓDULO V	Julho	06
MÓDULO VI	Agosto	24
MÓDULO VII e VIII	Setembro	14 e 21

2.3.8. EMENTA: PRÁTICAS DE EDUCOMUNICAÇÃO: PALAVRA, SOM E IMAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

O curso de Práticas de Educomunicação é uma proposta de formação de docentes, a partir de recursos de produção sonora e visual em atividades escolares para estudantes do Ensino Fundamental. Baseada na experiência do Espaço Coruja de Educomunicação (rádio, jornal, vídeos e canto coral) da Escola Municipal Glória Marques e na colaboração da Universidade Federal de Minas Gerais, busca-se viabilizar estratégias de ensino com forte apelo ao protagonismo de professores e alunos no ambiente escolar.

Responsável: Sérgio Donizeti Ferreira/ E. M. Glória Marques Diniz e Diretoria do Ensino Fundamental

Colaboradores: Delfim Afonso Jr. e Fábio Martins/ UFMG

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	TERÇA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	24
MÓDULO II	Abril	14
MÓDULO III	Maio	19
MÓDULO IV	Junho	16
MÓDULO V	Agosto	18
MÓDULO VI	Setembro	22
MÓDULO VII	Outubro	27
MÓDULO VIII	Novembro	24

2.3.9. EMENTA: CLUBE DE LEITURA

O Clube de Leitura propõe organizar coletivos de professores que vivenciem a experiência prazerosa da literatura e sejam multiplicadores nas instituições de ensino da Rede Municipal de Contagem.

O Curso é destinado a profissionais da Educação Básica que se interessem pelo universo da literatura.

Responsável: Diretoria do Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEXTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	20
MÓDULO II	Abril	17
MÓDULO III	Maio	22
MÓDULO IV	Junho	19
MÓDULO V	Agosto	21
MÓDULO VI	Setembro	18
MÓDULO VII	Outubro	23
MÓDULO VIII	Novembro	13

2.3.10. EMENTA: *FUN ENGLISH*

Esse curso se destina a ampliar as reflexões conceituais sobre o processo de aquisição da língua inglesa. Identificar especificidades, desafios e possibilidades do ensino do Inglês para crianças, visando o desenvolvimento do vocabulário e das estruturas do idioma. Apresentação de metodologias de ensino próprias para a faixa etária. Desenvolvimento de estratégias formativas em colaboração com os professores, para o trabalho com atividades práticas diferenciadas fundamentadas nas habilidades previstas no Referencial Curricular do Município de Contagem.

Responsável: Consulado dos Estados Unidos e Diretoria do Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	QUARTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	11
MÓDULO II	Abril	08
MÓDULO III	Maio	13
MÓDULO IV	Junho	10
MÓDULO V	Agosto	12
MÓDULO VI	Setembro	9
MÓDULO VII	Outubro	7
MÓDULO VIII	Novembro	11

2.3.11. EMENTA: *SMART ENGLISH*

Esse curso visa ampliar as reflexões sobre o processo de aquisição de fluência na língua inglesa; discutir sobre métodos de ensino-aprendizagem específicos para adolescentes, na perspectiva de ampliação do desenvolvimento da conversação e escrita com mais habilidade, uma vez que o ensino de idiomas é uma forma de inclusão e letramento global da linguagem.

Responsável: Consulado dos Estados Unidos e Diretoria de Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	QUARTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	25
MÓDULO II	Abril	22
MÓDULO III	Maio	27
MÓDULO IV	Junho	24
MÓDULO V	Agosto	25
MÓDULO VI	Setembro	23
MÓDULO VII	Outubro	21
MÓDULO VIII	Novembro	25

2.3.12. EMENTA: CINEMA

O curso oferece subsídios para a prática pedagógica, a partir da linguagem audiovisual, ampliando o conhecimento e o rol de possíveis discussões temáticas em sala de aula. Traz para o campo da educação e da didática a reflexão e a investigação sobre os filmes, as imagens e os estímulos audiovisuais que tanto influenciam o imaginário do educando, além dos temas abordados nos filmes que aproximam, por meio da linguagem do cinema, as relações dos educandos com temas complexos, como: violência, drogas, gênero, raça, relações sociais e familiares.

A proposta é usar o cineclube como instrumento pedagógico de desenvolvimento da proficiência dos educandos, em relação ao conteúdo textual de linguagem contido no audiovisual.

Responsável: Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 60 h sendo: 32h presenciais + 28h de projetos desenvolvidos nas escolas

Número de Vagas: 40 vagas

Módulo	Mês	TERÇA-FEIRA
		Turma 1 TARDE
MÓDULO I	Março	10
MÓDULO II	Abril	14
MÓDULO III	Maio	12
MÓDULO IV	Junho	09
MÓDULO V	Agosto	11
MÓDULO VI	Setembro	08
MÓDULO VII	Outubro	06
MÓDULO VIII	Novembro	10

2.3.13. EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS

Os encontros abordarão temas relativos à fundamentação teórica e prática. O curso tem por objetivo subsidiar os profissionais em educação, na construção de estratégias para a implementação de ações voltadas para a educação das relações étnico-raciais e superação do racismo, conforme disposto nas leis n.º 10.639/2003 e 11.645/2008.

Visa, também, que se compreendam as dimensões históricas do racismo e, a partir desta compreensão, refletir sobre a construção de uma educação antirracista. Além disso, serão abordados ainda os seguintes pontos: a educação das relações étnico-raciais na construção da cidadania e o estímulo às práticas cotidianas, no processo do ensino-aprendizagem, que contribuam para a educação das relações étnico-raciais. O curso será ministrado em quatro módulos.

Responsável: Diretoria de Relações Étnico Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 16h

Número de Vagas: 40 vagas

Módulo	Mês	QUARTA-FEIRA	
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	18	-
MÓDULO II	Abril	15	-
MÓDULO III	Maio	20	-
MÓDULO IV	Junho	17	-
MÓDULO I	Agosto	-	19
MÓDULO II	Setembro	-	16
MÓDULO III	Outubro	-	21
MÓDULO IV	Novembro	-	18

2.3.14. DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

O curso tem por finalidade contribuir para algumas reflexões referente aos Direitos Humanos e Cidadania no Currículo Escolar. De forma introdutória, perpassará pelo arcabouço legal e histórico que envolve a diversidade das temáticas em Direitos Humanos como promoção da igualdade e enfrentamento às desigualdades. Serão abordados os seguintes tópicos: compreensão das diferenças enquanto elementos estruturantes que determinam vantagens ou desvantagens; reflexão sobre o papel da educação, como elemento que pode contribuir com processos sociais transformadores que impactam na diminuição das violações e violências; a Base Nacional Curricular Comum e a educação em Direitos Humanos; avanços e desafios na educação em Direitos Humanos.

Responsável: Diretoria de Relações Étnico Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 8h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	QUARTA-FEIRA	
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Abril	8	-
MÓDULO II	Maio	6	-
MÓDULO I	Setembro	-	9
MÓDULO II	Outubro	-	7

2.3.15. PROJETO CAMALEÃO – ARTE NA ESCOLA: CORPO, VOZ, EM CENA

O curso do Projeto Camaleão – Arte na escola... Corpo, Voz, em Cena - é uma proposta de formação de docentes, baseando-se na produção de trabalhos artísticos que envolvem pesquisa, criação, interpretação, desenvolvimento de habilidades mediante oficinas de teatro, literatura, musicalização, dança, entre outras, resultando em produção de espetáculos com estudantes do Ensino Fundamental. Fundamentado na experiência desenvolvida desde 2005 pela Escola Municipal Maria de Matos Silveira, em parceria com a Secretaria de Educação de Contagem, vem encantando a todos que têm o privilégio de participar ou apreciar as produções do grupo.

Responsável: Adriana Fonseca e Nádia da Cruz / E. M. Maria de Matos e Diretoria do Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	9
MÓDULO II	Abril	13
MÓDULO III	Maio	11
MÓDULO IV	Junho	8
MÓDULO V	Agosto	10
MÓDULO VI	Setembro	21
MÓDULO VII	Outubro	19
MÓDULO VIII	Novembro	16

2.3.16. EMENTA: PROJETO KHAN ACADEMY

O Projeto Khan Academy oferece formação e acompanhamento do uso da Khan Academy nas salas de aula, com o objetivo de apoiar os educadores em seu desenvolvimento profissional e contribuir para melhores oportunidades de aprendizado para os estudantes. Visa contribuir no alcance dos objetivos e competências em matemática e ciências, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Ensino Fundamental; oferecer práticas personalizadas; acompanhar o progresso dos alunos; motivar o aprendizado dos estudantes por meio de atividades online e interativas com vídeos, artigos e exercícios; ajudar a minimizar a defasagem nos estudos.

Responsável: Khan Academy

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 100% online

Número de Vagas: Escolas a serem selecionadas pela Seduc

2.3.17. EMENTA: EM DIÁLOGOS: A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO NA GESTÃO DOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS

Todo profissional exerce um conjunto de funções associadas entre si, para cujo desempenho são necessários conhecimentos, habilidades e atitudes específicos e articulados. A proposição dos encontros dos pedagogos visa orientar o contínuo desenvolvimento do exercício dessas competências.

Pretende-se, com o curso de formação continuada, instrumentalizar os pedagogos do Ensino Fundamental, para o exercício consciente de sua função integradora e articuladora de todos os processos pedagógicos, desenvolvidos nas instituições de ensino da Rede Municipal de Educação de Contagem.

Serão discutidos temas e fazeres do cotidiano da escola, como instrumentos de acompanhamento da aprendizagem, tais como Plano de Desenvolvimento da Aprendizagem (PDA), construção de propostas de intervenção pedagógica, Conselhos de Classe, mediação de conflito e metodologias ativas, entre outras.

Responsável: Diretoria do Ensino Fundamental

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 32h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	Turma 3 e 4 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	23	24
MÓDULO II	Abril	27	28
MÓDULO III	Maio	11	12
MÓDULO IV	Junho	08	09
MÓDULO V	Agosto	17	18
MÓDULO VI	Setembro	21	22
MÓDULO VII	Outubro	-	-
MÓDULO VIII	Novembro	23	24

2.3.18. EMENTA: DIÁLOGOS PERMANENTES: SER MEDIADOR

Considerando que as funções do assistente escolar envolvem, entre outras, orientar, coordenar, controlar e executar trabalhos de assistência ao educando, bem como controlar a disciplina e movimentação dos estudantes no âmbito da escola, entende-se que as tratativas desse profissional junto aos estudantes perpassam pelo diálogo assertivo.

O diálogo consiste no falar e ouvir. Além de possuir diversos fins, o principal é estabelecer uma comunicação na qual uma boa conversa pode apaziguar conflitos e descobrir soluções da forma mais amigável possível. Dialogar como forma mediadora se apresenta cada vez mais importante, uma vez que pode ajudar a solucionar problemas e criar um vínculo com outro ser.

O diálogo não pode ser entendido como uma conversa qualquer, mesmo que seja espontânea. Sua progressão obedece a regras que dois interlocutores se comprometem a respeitar, já que estas são as condições de possibilidade do diálogo.

Responsável: Diretoria de Clima Escolar

Público-alvo: Assistentes Escolares e servidores que atuam diretamente com os educandos na perspectiva dessa função

Carga Horária: 24h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	QUARTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	25
MÓDULO II	Abril	22
MÓDULO III	Maio	27
MÓDULO IV	Junho	24
MÓDULO V	Agosto	26
MÓDULO VI	Setembro	23

2.3.19. EMENTA: MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES

A criação de uma Equipe Facilitadora – Mediadora – na Unidade Escolar é um dos vários mecanismos de garantia de bem-estar, diálogo e resolução de conflitos que poderá se tornar parte da gestão democrática na escola. Tem como premissa prevenir, mediar e encaminhar situações conflituosas no âmbito escolar, mediante construção do diálogo permanente e da elaboração de ações preventivas, proativas e protetivas que podem ser constituídas a partir de outros conselhos já atuantes na escola, conhecedores dos processos inerentes àquela unidade, ou com representação de todos os segmentos da escola: dirigentes, professores, pedagogos, funcionários do quadro administrativo. Entretanto, é importante que essas pessoas tenham um perfil media-

dor: tenham empatia, sejam bons ouvintes, que dialoguem com facilidade, disponíveis e acessíveis.

Pensando nessa Equipe, a Diretoria de Clima escolar propõe a formação na perspectiva da Mediação de Conflitos que será realizada em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB - Contagem. Escolas que desenvolvem projetos, priorizando o diálogo e a escuta ativa, entendem que a Mediação é uma ótima ferramenta para ajudar na pacificação e democratização, bem como oferecer condições para o estudante desenvolver competências emocionais, sociais e de comunicação. O objetivo principal é capacitar membros da escola como mediadores para difundir a Cultura de Paz; a Mediação como forma de resolução pacífica de conflitos e, também, ensinar as pessoas as vantagens e benefícios de usar os processos conciliadores e suas técnicas no dia a dia das unidades escolares.

Responsável: OAB e Diretoria de Clima Escolar

Público-alvo: Educadores que compõem as Equipes Facilitadoras das Unidades Escolares e / ou que realizam projetos de Mediação de Conflitos

Carga Horária: 24 h

Número de Vagas: 50 vagas por turma

Módulo	Mês	QUINTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	26
MÓDULO II	Abril	23
MÓDULO III	Maio	28
MÓDULO IV	Junho	25
MÓDULO V	Agosto	27
MÓDULO VI	Setembro	24

2.3.20. EMENTA: OFICINA INTRODUTÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECA

Acompanhar as mudanças do processo de ensino é tarefa da Biblioteca Escolar, antes vista apenas como espaço estático e pouco utilizado. Busca-se, nesse novo paradigma, entender a concepção de um ambiente de aprendizagem, acolhedor e prazeroso, capaz de promover um diálogo entre professores, estudantes e demais membros do ambiente escolar.

Nesse contexto, convidamos os novos Profissionais de Biblioteca na Rede Municipal de Contagem, para conhecer, aprender e a conviver na Biblioteca Escolar.

Responsável: Programa de Biblioteca e Leitura – Contagem das Letras

Público-alvo: Novos Auxiliares de biblioteca na Rede Municipal

Carga Horária: 24 h (4h módulo presencial + 20h a distância)

Número de Vagas: 50 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO ÚNICO	Março	30

2.3.21. EMENTA: SEMEANDO LIVROS

Democratizar o acesso aos bens da cultura letrada constitui um dos vários papéis dos mediadores de leitura. Desse modo, convidamos os mediadores para serem construídas pontes entre os livros, as crianças, os jovens e os adultos na Contagem das Letras.

Responsável: Programa de Biblioteca e Leitura – Contagem das Letras

Público-alvo: Profissionais de Biblioteca da Rede Municipal

Carga Horária: 40h (8h módulo presencial + 32h a distância)

Número de Vagas: 50 vagas por turma

Módulo	Mês	QUINTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Abril	23
MÓDULO II	Novembro	26

2.3.22. EMENTA: INVENTÁRIO DE COLEÇÕES NA REDE MUNICIPAL DE CONTAGEM

Inventário é a contagem periódica do acervo para efeito de comparação com o registro a fim de comprovar sua existência e exatidão. Visa confrontar o patrimônio real em determinado momento, com os registros existentes. A conferência do acervo possibilita verificar o estado de conservação de cada exemplar da coleção, a ocorrência de danos, extravios ou deslocamentos de obras, identificar possíveis falhas e corrigi-las.

Desse modo, os profissionais de Biblioteca da Rede Municipal de Educação são convidados para dialogar sobre como esse processo deverá acontecer nas bibliotecas escolares do Município.

Responsável: Programa de Biblioteca e Leitura – Contagem das Letras

Público-alvo: Profissionais de Biblioteca na Rede Municipal

Carga Horária: 4h

Número de Vagas: 50 vagas por turma

Módulo	Mês	QUINTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO ÚNICO	Maio	28



3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

3.1. APRESENTAÇÃO

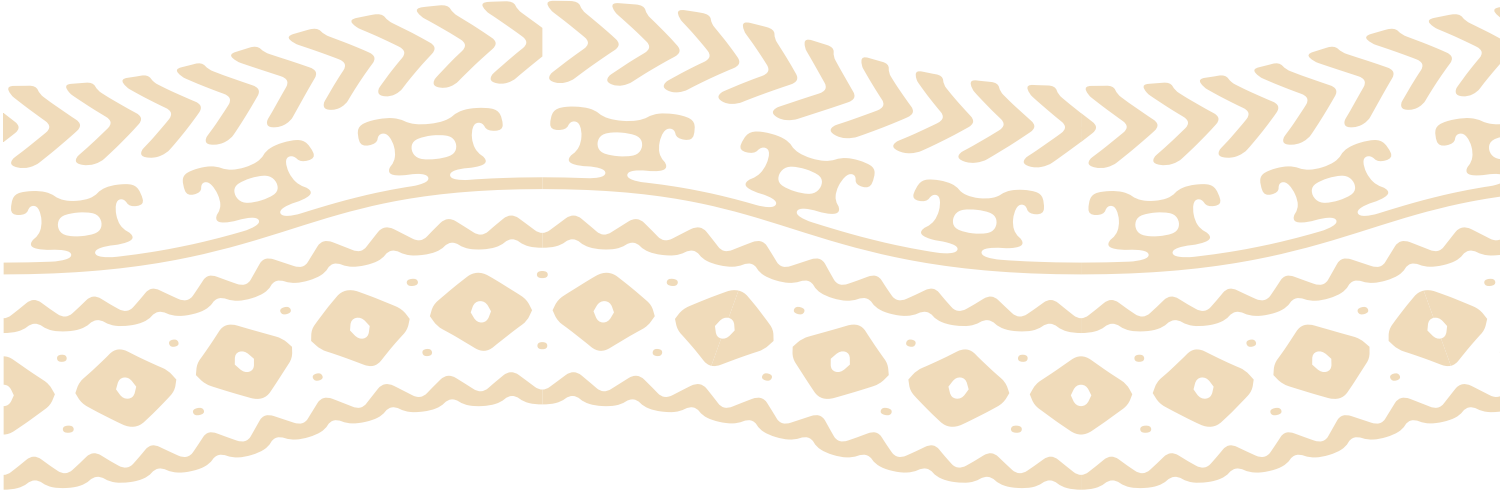
Pensar sobre a formação de professores e mais especificamente em Educação de Jovens e Adultos (EJA), é essencial, pois, à medida que há mais professores habilitados para a escolarização de jovens e adultos, mais a escola participará de processos de mudanças.

Essas formações levam os educadores a refletir sobre sua prática educativa e buscar novas perspectivas de ensino e aprendizagem.

Os professores devem embasar sua prática docente como agentes culturais, ou seja, além dos aspectos pedagógicos, devem proporcionar aspectos que possibilitem uma visão mais ampla do mundo.

Com o intuito de incrementar o aprendizado, algumas formações já desenvolvidas com dirigentes, pedagogos e professores da EJA terão continuidade. Serão ofertadas, também, formações com outras estratégias.

Atualmente, Contagem conta com 26 escolas que ofertam a modalidade de ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos); três espaços CEJAIC (Centro de Educação de Jovens, Adultos e Idosos) com turmas com aulas no 1º e 3º



turnos; um Espaço Bem viver com aulas no 1º e 2º turnos; e uma turma no Centro Pop no 1º turno. Ao todo, são 47 turmas de 1º segmento e 85 turmas no 2º segmento, dessas, 120 turmas são ofertadas no 3º turno.

No total de educandos matriculados, 27,31% são adolescentes entre 15 e 17 anos de idade; 23,89% são jovens entre 18 e 25 anos de idade; 41,20% são adultos entre 26 e 59 anos de idade e, 7,72% são idosos acima de 60 anos de idade.

Serão ofertadas as seguintes formações:

- Cinema na escola, usando filmes como instrumento pedagógico de desenvolvimento da proficiência dos educandos;
- Alfabetização e letramento para discussão da concepção política educacional da EJA, possibilitando que os educadores, no momento de formação, possam refletir sobre as perspectivas desse trabalho na conjuntura atual e suas implicações dentro da Rede.

E parcerias:

- A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) trabalhará o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente;
- O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) será responsável por tratar da educação financeira familiar: visando o exercício cidadão e o consumo consciente, além da capacidade de empreender com mais sustentabilidade.

3.2. TEMAS

- CINEMA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO;
- ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO;
- SEBRAE - JOVENS EMPREENDEDORES: PRIMEIROS PASSOS;
- OAB - ECA (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE);
- EDUCAÇÃO FISCAL

3.3. EMENTAS

3.3.1. EMENTA: CINEMA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

O objetivo desse curso é usar filmes como instrumento pedagógico de desenvolvimento da proficiência dos educandos, em relação ao conteúdo textual de linguagem contido no audiovisual; promover a reflexão e a investigação sobre os filmes, imagens e estímulos audiovisuais a partir de temas complexos, como: violência, drogas, gênero, raça, relações sociais e familiares; favorecer espaço para leitura de mundo e formação do sujeito como cidadão; desenvolver a capacidade de detectar mensagens simples e complexas, além da intertextualidade produzidas na construção dos vídeos; proporcionar inferências de linguagem subliminar e figuras de linguagem do audiovisual.

Responsável: Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude e Coordenação da EJA

Público-alvo: Professores da EJA

Carga Horária: 60 horas (32h presenciais + 28h de projeto desenvolvido nas escolas)

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEXTA-FEIRA
		Turma 1 NOITE
MÓDULO I	Março	13
MÓDULO II	Abril	03
MÓDULO III	Maio	15
MÓDULO IV	Junho	05
MÓDULO V	Agosto	14
MÓDULO VI	Setembro	18
MÓDULO VII	Outubro	09
MÓDULO VIII	Novembro	6

3.3.2. EMENTA: ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO

O objetivo é discutir a concepção política educacional da EJA, possibilitando que os educadores, no momento de formação, possam refletir sobre as perspectivas desse trabalho na conjuntura atual e suas implicações dentro da Rede.

Responsável: Magda Antunes Martins e Coordenação da EJA

Público-alvo: Professores da EJA

Carga Horária: 32 horas

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEXTA-FEIRA
		Turma 1 NOITE
MÓDULO I	Março	20
MÓDULO II	Abril	17
MÓDULO III	Maio	22
MÓDULO IV	Junho	19
MÓDULO V	Agosto	21
MÓDULO VI	Setembro	25
MÓDULO VII	Outubro	23
MÓDULO VIII	Novembro	13

3.3.3. EMENTA: SEBRAE – JOVENS EMPREENDEDORES: PRIMEIROS PASSOS

Esse curso tem como finalidade possibilitar aos educadores construir uma visão de novas formas de atuação no processo de ensino-aprendizagem, para promover o desenvolvimento de competências empreendedoras nos jovens.

Responsável: SEBRAE e Coordenação da EJA

Público-alvo: Professores da EJA

Carga Horária: 49 horas (28h presenciais + 21h implementação do projeto na Instituição de Ensino)

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEXTA-FEIRA
		Turma 1 NOITE
MÓDULO I	Março	27
MÓDULO II	Abril	24
MÓDULO III	Maio	8
MÓDULO IV	Junho	26
MÓDULO V	Agosto	7
MÓDULO VI	Setembro	04
MÓDULO VII	Outubro	30

3.3.4. EMENTA: OAB – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O objetivo é possibilitar aos educadores construir uma visão de novas possibilidades de atuação no processo de ensino-aprendizagem, para o desenvolvimento de competências empreendedoras nos jovens.

Responsável: OAB e Coordenação da EJA

Público-alvo: Professores da EJA

Carga Horária: 4 horas

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	SEXTA-FEIRA
		Turma 1 NOITE
MÓDULO I	Maio	29

3.3.5. EMENTA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O tema educação financeira tem se tornado cada vez mais presente e importante na vida de indivíduos e famílias, notadamente no que tange a aspectos relacionados à organização, planejamento, poupança e endividamento. É premente a necessidade de esses agentes adotarem uma postura mais ativa, consciente e, por conseguinte, eficiente e eficaz na administração de suas finanças. Mudanças de ordem social, profissional, demográfica, previdenciária e outras contribuem para despertar e intensificar o interesse das pessoas pelo tema.

Responsável: Antônio Dias/UFMG e Coordenação da EJA

Público-alvo: Professores e Pedagogos da EJA

Carga Horária: 16 horas

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	QUARTA-FEIRA
		Turma 1 NOITE
MÓDULO I	Agosto	12
MÓDULO II	Setembro	16
MÓDULO III	Outubro	21
MÓDULO IV	Novembro	18



3.3.6. EMENTA: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

O curso tem por finalidade trazer temáticas atuais relativas à juventude em especial da juventude negra. Serão dois encontros em que as temáticas favorecerão a reflexão coletiva sobre temas atuais que afetam diretamente os jovens e adultos, a fim de que possam compreender as diferenças, enquanto elementos estruturantes que determinam vantagens ou desvantagens. Além disso, é importante pensar sobre o papel da educação como elemento que pode contribuir com processos sociais transformadores que impactam na diminuição das violações e violências.

Módulo I - Reflexões sobre gênero e raça.

Módulo II - Culturas e identidades: o protagonismo juvenil. Reflexões sobre os indicadores em torno da juventude negra.

Responsável: Diretoria de Relações Étnico Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Público-alvo: Professores da Educação de Jovens e Adultos

Carga Horária: 8h

Número de Vagas: 40 vagas por turma

Módulo	Mês	Turma 1 NOITE
MÓDULO I	Abril	10
MÓDULO II	Novembro	27



4. EDUCAÇÃO INTEGRAL

4.1. APRESENTAÇÃO

Focar no estudante como cidadão de direitos e que valorize o processo educativo em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses de jovens e crianças; bem como respeitar suas individualidades, são alguns dos princípios de uma educação integral. Direccionam-se para a formação humana e primam pelo desenvolvimento completo do educando e de suas potencialidades, compreendendo que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças e jovens, adquirindo o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

A Secretaria de Educação de Contagem, por meio da Superintendência de Educação Integral, desenvolveu o Programa de Educação Integral de Contagem no intuito de cumprir a meta 6 do Plano Nacional de Educação, que é oferecer educação de tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por

cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos estudantes da Educação Básica.

As formações propostas para o ano de 2020 são fundamentadas na multidimensionalidade dos sujeitos, contempladas em todos os aspectos do processo de ensino-aprendizagem, garantindo interações e estratégias que assegurem o desenvolvimento não apenas intelectual, mas também social, emocional, físico e cultural. O desenvolvimento integral é, portanto, o elemento central da proposta formativa da Educação Integral.

Isso significa que, na Educação, conteúdos acadêmicos se articulam aos saberes dos alunos e comunidades, dialogam com diferentes linguagens e compõem experiências formativas que envolvem e integram o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e códigos socioculturais.

Além disso, são também elementos curriculares na Educação Integral as formas de gestão e organização da instituição (escola, organização social ou projeto), sua relação com o território, a rede de agentes envolvidos, as práticas pedagógicas, a formação de educadores e as estratégias de avaliação.

4.2. TEMAS

- CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL;
- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: PRÁTICAS DE MUDANÇA;
- A ESCOLA E OS NOVOS DESAFIOS;
- CURRÍCULO INTEGRADO, INTERDISCIPLINARIDADE E PEDAGOGIA DE PROJETOS;
- INCLUSÃO COMO UM DESAFIO SOCIAL;
- METODOLOGIA DE PROJETOS PARA A MOSTRA DA PRIMAVERA 2020;
- CONHECENDO A HISTÓRIA E O PATRIMÔNIO CULTURAL DE CONTAGEM.

4.3. EMENTAS

4.3.1. EMENTA: CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Construção e implementação da proposta de Educação Integral no município; as concepções da educação integral e da educação em tempo integral, levando em conta as suas diferenças e estratégias; compreensão de novos tempos e novos espaços de organização das atividades didático-pedagógicas.

Responsável: Superintendência de Educação Integral

Público-alvo: Coordenadores, Articuladores e Instrutores

Carga Horária: 4 horas

Número de Vagas: 60 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
		Turma 1, 2, 3, 4 e 5 MANHÃ
MÓDULO ÚNICO	Março	23, 24, 25, 26 e 27

4.3.2. EMENTA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: PRÁTICAS DE MUDANÇA

O planejamento e a avaliação na prática pedagógica são dois eixos de extrema importância para um bom trabalho, pois além da melhoria da qualidade de ensino, eles definem a qualidade da aula ministrada. Assim, avaliamos para planejar, para acompanhar o aprendizado do aluno e planejamos para voltar a avaliar, para analisar se os estudantes progrediram na aprendizagem. Buscamos através dessa formação, compreender como são conceituados e praticados o planejamento e avaliação na escola e possibilitando a criação de novos caminhos a seguir.

Responsável: Superintendência de Educação Integral

Público-alvo: Coordenadores, Articuladores e Instrutores

Carga Horária: 8 horas

Número de Vagas: 60 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
		1, 2, 3, 4 e 5 turmas MANHÃ
MÓDULO I	Abril	13, 14, 15, 16 e 17
MÓDULO II	Maio	18, 19, 20, 21 e 22

4.3.3. EMENTA: A ESCOLA E OS NOVOS DESAFIOS

Esse curso tem por objetivo promover a reflexão sobre os desafios da educação na contemporaneidade, pois o surgimento de novas tecnologias exige que as velhas práticas sejam reavaliadas de acordo com as necessidades do cenário educacional atual. Por isso, é preciso considerar que os estudantes estão cada vez mais autônomos e conectados e que as novas tecnologias e mídias sociais estão revolucionando a forma de ensinar e aprender. A finalidade da formação é manter a equipe escolar atualizada, inovando e aprimorando as práticas pedagógicas.

Responsável: Superintendência de Educação Integral

Público-alvo: Coordenadores, Articuladores e Instrutores

Carga Horária: 8 horas

Número de Vagas: 60 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
		1, 2, 3, 4 e 5 turmas MANHÃ
MÓDULO I	Junho	15, 16, 17, 18 e 19
MÓDULO II	Julho	6, 7, 8, 9 e 10

4.3.4. EMENTA: CÍRCULO INTEGRADO, INTERDISCIPLINARIDADE E PEDAGOGIA DE PROJETOS

Trabalhar por meio de projetos pedagógicos interdisciplinares, embora exijam várias habilidades e competências do professor, a continuidade da prática e a reflexão sobre ela viabilizam muitos benefícios ao educador e aos estudantes, por que cria condições para o educando mostrar os saberes prévios que possui sobre o assunto investigado. Desse modo, é dada a oportunidade a ele de se mobilizar na busca e na construção de conhecimentos novos; de exercitar a desenvoltura, a sociabilidade, a criatividade dentre outras competências; de desenvolver sua autoestima e a confiança em si mesmo.

Responsável: Superintendência de Educação Integral

Público-alvo: Coordenadores, Articuladores e Instrutores

Carga Horária: 8 horas

Número de Vagas: 60 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
		1, 2, 3, 4 e 5 turmas MANHÃ
MÓDULO I	Agosto	10, 11, 12, 13 e 14
MÓDULO II	Setembro	14, 15, 16, 17 e 18

4.3.5. EMENTA: INCLUSÃO COMO UM DESAFIO SOCIAL

A exclusão social traz graves consequências para o indivíduo como para a sociedade. O preconceito tem uma grande influência negativa no tratamento e socialização do deficiente, por isso a inclusão é um processo de transformações pequenas e grandes, de prazos diferentes, na mentalidade dos indivíduos. Assim, é importante ressaltar a importância do estudo e da discussão sobre a inclusão e diversidade para se romper as barreiras. É preciso compreender que mudanças na educação, para atender ao paradigma vigente de

inclusão educacional, dependem de diversos fatores, como o contexto social, econômico e cultural em que se insere a escola, as concepções e representações sociais relativas à deficiência. Para tanto, a formação é proposta de modo a mobilizar os conhecimentos, articulando-os com suas competências mediante ação e reflexão teórico-prática.

Responsável: Superintendência de Educação Integral

Público-alvo: Coordenadores, Articuladores e Instrutores

Carga Horária: 8 horas

Número de Vagas: 60 vagas por turma

Módulo	Mês	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
		1, 2, 3, 4 e 5 turmas
		MANHÃ
MÓDULO I	Outubro	19, 20, 21, 22 e 23
MÓDULO II	Novembro	9, 10, 11, 12 e 13

4.3.6. EMENTA: METODOLOGIA DE PROJETOS PARA A MOSTRA DA PRIMAVERA 2020

A proposta desse projeto é promover um aprendizado por meio de experiências e da autonomia dos estudantes e da multidisciplinaridade. Com isso, propõe-se uma conexão entre o estudante e um projeto que desperte o interesse, que promova um impacto positivo e favorece a aquisição de habilidades, exercitando a comunicação, o raciocínio lógico, a colaboração e o trabalho em grupo; a criatividade, o pensamento reflexivo, a capacidade de usar diferentes recursos tecnológicos, o controle do tempo, a resiliência e a persistência por meio da tentativa e do erro. A formação sugere projetos para a Mostra da Primavera 2020 que consiste em uma exposição dos trabalhos dos estudantes de toda a Rede Municipal de Contagem.

Responsável: Superintendência de Educação Integral

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 20 horas

Número de Vagas: 50 vagas por turma

Módulo	Mês	SEXTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Março	20
MÓDULO II	Abril	24
MÓDULO III	Maio	29
MÓDULO IV	Junho	26
MÓDULO V	Julho	3

4.3.7. EMENTA: CONHECENDO A HISTÓRIA E O PATRIMÔNIO CULTURAL DE CONTAGEM

O projeto tem o intuito de incluir na proposta pedagógica a educação patrimonial em toda sua abrangência, descobrindo e explorando um potencial transformador. A história e o patrimônio cultural devem fazer parte da memória da sociedade, da condição humana e de seus valores. Resgatar valores é essencial para uma vida com qualidade, com respeito à individualidade e à cidadania. Trazer para o cotidiano a relação de herança cultural num ímpeto de preservação, valorização e pertencimento, é o objetivo dessa formação.

Responsável: Superintendência de Educação Integral

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Carga Horária: 16 horas

Número de Vagas: 30 vagas por turma

Módulo	Mês	SEXTA-FEIRA
		Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
MÓDULO I	Agosto	28
MÓDULO II	Setembro	25
MÓDULO III	Outubro	30
MÓDULO IV	Novembro	27



5. PROFESSORES DO AEE

5.1. APRESENTAÇÃO

O atendimento educacional aos estudantes com deficiência na Educação Básica é regulamentado pelo ordenamento jurídico vigente no país que dispõe sobre as diretrizes para a Política Nacional da Educação Especial, em específico, a Lei de Diretrizes de Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e a Lei Brasileira de Inclusão, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

Em Contagem, a educação inclusiva acontece desde o início de 2005, quando as chamadas escolas regulares passaram a receber a matrícula dos primeiros estudantes com deficiência, egressos das escolas especiais.

Nesta trajetória, houve muitos avanços em relação à Política de Educação Inclusiva nas Umeis e escolas municipais, sobretudo no que se refere à acessibilidade na rede física e adaptações arquitetônicas, à oferta do serviço complementar e suplementar do Atendimento Educacional Especializado (AEE), entre outros apoios e mediações necessárias ao atendimento escolar do estudante com deficiência, como a disponibilização do profissional de apoio à inclusão, o Kit de material escolar específico para estudantes com baixa visão ou cegueira etc.



Contudo, considerando que o processo educacional requer avanços contínuos e tendo em vista o aumento da demanda de matrículas deste público, continua-se a investir em ações e projetos que qualificam o atendimento. Sendo assim, a Rede de Formação continuada em serviço é um esforço conjunto realizado pela Secretaria Municipal de Educação, pelas escolas e pelos profissionais de educação, no sentido de melhorar a qualidade do ensino aos estudantes com deficiência, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A proposta é oferecer capacitação para todos os segmentos da Rede: dirigentes, pedagogos, professores, professoras do AEE e profissionais de apoio à inclusão sobre temas relacionados à legislação em relação à inclusão escolar, às deficiências e ao atendimento educacional aos estudantes, sobretudo quanto à elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) dos estudantes com deficiência, tendo em vista as adaptações e mediações necessárias, considerando as individualidades dos sujeitos, suas competências e habilidades, o processo de avaliação diagnóstica e pedagógica dos estudantes, entre outros temas relacionados à inclusão escolar.

Dessa maneira, contribui-se com a formação dos profissionais de educação, na perspectiva de oferecer subsídios, como práticas pedagógicas e metodologias de ensino que possam subsidiar as aprendizagens e a participação dos estudantes com deficiência em todas as atividades pedagógicas, culturais e sociais ofertadas pela escola e pelo sistema de ensino municipal.

5.2. TEMAS

- PROFISSIONAIS DE APOIO À INCLUSÃO;
- INTÉRPRETE E INSTRUTOR DE LIBRAS;
- PROFESSORAS DO AEE - ATENDIMENTO ESPECIALIZADO;
- FORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA.

5.3. EMENTAS

5.3.1. EMENTA: PROFISSIONAIS DE APOIO À INCLUSÃO

Monitores de Apoio à Inclusão

O objetivo é promover o conhecimento sobre a Legislação Brasileira de Inclusão; primeiros socorros, tipos de deficiências e suas implicações; sobre o manejo dos estudantes com deficiência no ambiente escolar; o desenvolvimento motor normal e atípico; a postura e o posicionamento do estudante com deficiência física; sua alimentação e disfagias; sobre a estimulação global motora, intelectual e sensorial. Além disso, serão tratadas as questões sobre as atividades da vida diária: comunicação alternativa ou assistiva, alimentação, locomoção e higienização (troca de fraldas, banho); a organização da rotina escolar do estudante com deficiência; o apoio pedagógico ao estudante com deficiência, a antecipação escolar e o conhecimento sobre o plano de desenvolvimento Individual (PDI) do estudante com deficiência.

Responsável: Empresa contratante

Público-alvo: Monitores de Apoio à Inclusão

Carga Horária: 16 horas

Número de Vagas: 450 (quatrocentas e cinquenta)

5.3.2. EMENTA: INTÉRPRETE E INSTRUTOR DE LIBRAS

Ementa: Intérprete de Libras

Este curso tem como o objetivo abordar a cultura surda, técnicas de sinalização em Libras, as atribuições do intérprete educacional, tradução, interpretação e competência tradutória.

Ementa: Instrutor de Libras

O curso visa abordar as atribuições do instrutor de Libras; o processo de alfabetização em L1-Língua Brasileira de sinais; competência pedagógica: pedagogia visual, metodologia e didática; adaptação de materiais didáticos para surdos (oficina prática); o ensino da língua Portuguesa para surdos.

Responsável: Superintendência de Projetos Especiais e Parcerias/ Seduc e Sociedade Cultural e Religiosa de Minas Gerais

Público-alvo: Intérpretes e Instrutores de Libras

Carga Horária: 40 horas

Número de Vagas: (de acordo com a demanda)

5.3.3. EMENTA: PROFESSORAS DO AEE - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

MÓDULO 1

Marco legal da Educação Inclusiva e a Política Nacional de Educação Especial; políticas públicas educacionais e documentos oficiais (2008,2009,2010, 2015 e 2019).

MÓDULO 2

Introdução às deficiências e condutas típicas; o atendimento na sala de recursos multifuncionais; interface com profissionais de saúde e reabilitação: terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e outros.

MÓDULO 3

Acolhimento familiar; parceria família-escola; fortalecimento de vínculos socioafetivos; o processo de anamnese do estudante com deficiência.

MÓDULO 4

A ciência do comportamento humano; reforço de comportamento positivo e extinção de comportamento desafiador e disruptivo; comportamento e ambiente; estratégias para o manejo de estudantes com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

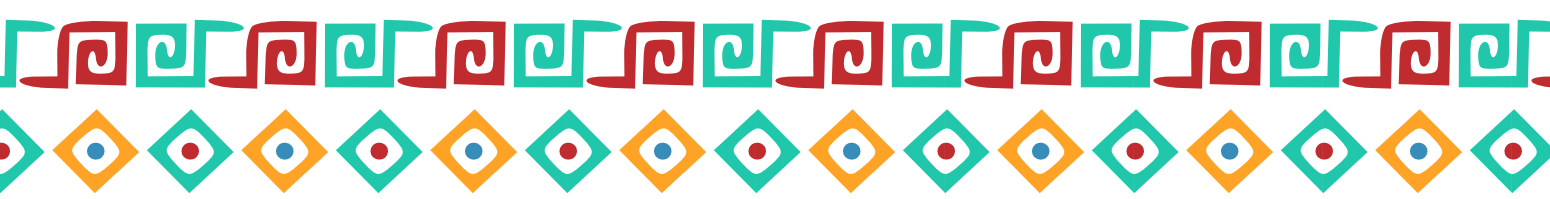
MÓDULO 5

Princípios da comunicação aumentativa, alternativa ou suplementar; cartões de comunicação, pranchas de comunicação, pranchas alfabéticas e de palavras, símbolos pictográficos; recurso de alta tecnologia: sistemas de sintetizadores de voz (vocalizadores), teclados inteligentes, softwares: boardmaker, SDP, Livox e outros.

MÓDULO 6

Tecnologias assistivas; os recursos de acessibilidade e o uso das tecnologias de comunicação e informação para melhora da funcionalidade dos estudantes com deficiência; auxílios para vida diária; sistemas de controle de am-





biente; projeto arquitetônico e acessibilidade, órteses, próteses, adequação postural, auxílios de mobilidade, auxílios especiais para cegos e estudantes com baixa visão, auxílio para estudantes surdos e com déficit auditivo.

MÓDULO 7

O Plano de Atendimento Educacional Especializado; avaliação diagnóstica do estudante com deficiência; anamnese; planejamento de atividades, estimulações e intervenções; objetivos e materialidade; avaliação periódica e devolutiva para as escolas e famílias.

MÓDULO 8

Modelo *Teacch* (*Treatment and Education of Autistic and related Communication-handicapped Children*, em português significa Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com deficits relacionados com a Comunicação): métodos e técnicas de intervenção comportamental para estudantes com TEA; o processamento sensorial, a memorização e as rotinas funcionais; as adaptações às necessidades específicas de cada indivíduo e os diferentes níveis de funcionamento dos estudantes com TEA.

MÓDULO 9

Oficina de materiais de apoio, adaptações e materiais pedagógicos e paradiáticos: pranchas de mesa, mesa adaptada, colete de sustentação de tronco, régua para delimitação do espaço, livros adaptados com velcro e pulseiras, jogos pedagógicos adaptados, alfabeto móvel, pranchas de comunicação, materiais para contagem, cores, tamanhos, formas e texturas. Material para estimulação sensorial, lápis e tesouras adaptadas, ponteira de cabeça, de pulso e outros.

MÓDULO 10

Assessoria aos professores da escola regular; visitas técnicas às escolas e Umeis; interlocução com os profissionais da educação: gestores, pedagogos e professores; orientação aos profissionais de apoio à inclusão; PDI e adaptações pedagógicas necessárias à acessibilidade dos estudantes com deficiência.

MÓDULO 11

Relatos de experiências exitosas; boas práticas; resultados positivos dos atendimentos especializados na perspectiva da evolução e desenvolvimento das funcionalidades, competências e habilidades dos estudantes com deficiência.

Responsáveis: Superintendência de Projetos Especiais e Parcerias/ Seduc. Núcleo de Formação das professoras do AEE e parceiros externos.

Público-alvo: Professoras do AEE

Carga Horária: 88h (total)

Número de Vagas: 35 vagas por módulo

Mês	SEXTA-FEIRA
	Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE
Fevereiro	14
Março	06
Abril	03
Maio	08
Junho	05
Julho	03
Agosto	07
Setembro	04
Outubro	02
Novembro	06
Dezembro	04

5.3.4. EMENTA: FORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA

O curso visa à capacitação dos professores de Educação Física para o atendimento aos estudantes com deficiência, a fim de proporcionar-lhes efetiva participação nas atividades físicas, a partir da oferta de vivências e práticas inclusivas, considerando os eixos: jogos e brincadeiras, práticas corporais e esportes adaptados e paralímpicos.

Módulo III e IV: Práticas corporais inclusivas na Educação Física escolar

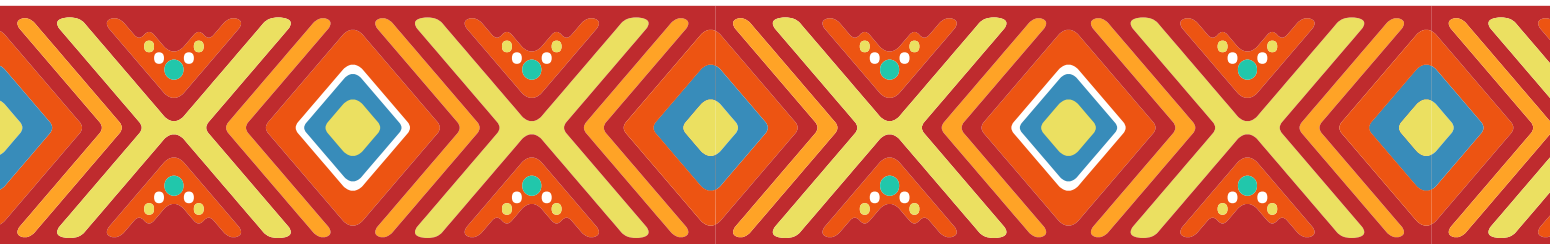
A cultura corporal como linguagem nas diferentes manifestações: esportes, jogos, danças, lutas e ginásticas; o desenvolvimento integral do estudante com deficiência: autoestima e autonomia; atividades motoras, corporais, cognitivas, socioafetivas.

Módulo III e IV: Jogos e brincadeiras

A ludicidade na educação física escolar, sua dimensão histórico-cultural e a importância do jogo e da brincadeira no processo do conhecimento, expressividade e socialização da criança com deficiência; possibilidades de práticas no ambiente escolar.

Módulo III e IV: Esportes adaptados e paralímpicos

Os aspectos conceituais da educação física adaptada, nas diferentes dimensões dos esportes adaptados (reabilitação, lazer, educação e rendimento); subsídios teóricos e práticos acerca das implicações pedagógicas das modalidades esportivas adaptadas; a formação de atletas de alto rendimento.



Organização:

1º Semestre 2020: Módulo III: abril (17/4) maio (21/5), junho (18/6)

2º Semestre 2020: Módulo IV: agosto (20/8), setembro (17/9), outubro (15/10)

Responsável: Superintendência de Projetos Especiais e Parcerias/ Prof. Calazans Junio da Silva (Profissional de Educação Física/AEE/ Departamento de Inclusão/Seduc).

Público-alvo: Professores de Educação Física

Carga Horária: 48h

Número de Vagas: 40 vagas por turma - total de 80 vagas

Módulo	Mês	Turma 1 e 2 MANHÃ TARDE	
MÓDULO III	Abril	16	-
MÓDULO III	Maio	21	-
MÓDULO III	Junho	18	-
MÓDULO IV	Agosto	-	20
MÓDULO IV	Setembro	-	17
MÓDULO IV	Outubro	-	15

Secretaria de
Educação



CURSO DE FORMAÇÃO DOS DIRIGENTES

ESPAÇO ESCOLAR: GESTÃO DE PESSOAS E PROCESSOS



Prezados Diretores,

A Prefeitura de Contagem desenvolve políticas públicas voltadas para a promoção, garantia e defesa dos direitos humanos e da cidadania. À frente das ações da Educação, está a Secretaria Municipal de Educação que, por meio das Instituições educacionais, estrutura o trabalho para crianças, jovens e adultos da cidade. A formulação e implementação desta política pública tem como princípio favorecer uma educação destinada à diversidade, à compreensão e à cooperação; uma educação que permita evitar a exclusão e a discriminação.

É necessário, sobretudo, garantir que seja realizado um trabalho escolar que desenvolva a aprendizagem dos estudantes e que, com ele, seja possível avançar na organização e no planejamento da ação escolar. As orientações, os encaminhamentos e os instrumentos definidos devem proporcionar segurança para se trilhar um caminho desafiador: a gestão dos tempos e espaços da escola, o trabalho pedagógico e a melhoria dos processos de todos os estudantes.

A decisão de dar continuidade no curso de gestão para os Diretores, responsáveis pela coordenação da política de educação no Município de Contagem, representa um extraordinário avanço, uma vez que reforça o caráter de indivisibilidade entre escola e Seduc. Por outro lado, a estrutura da Secretaria absorve e fortifica, no plano administrativo, a vinculação entre as noções de universalidade e de especificidade dos direitos fundamentais para a consolidação de uma cidadania plena para nossos estudantes.

Visando, ainda, que esta construção seja feita por meio da articulação e do diálogo com os diversos setores da Seduc, estão sendo empreendidos esforços na construção de um plano que possa guiar de forma coesa os processos e as ações de cada instituição, bem como a educação em sua totalidade. Ao se estabelecer uma linguagem comum na execução dos princípios e eixos de atuação, desenvolve-se uma identidade e se fortalece a atuação de todos na busca do objetivo central que apresentam: a defesa e a construção de políticas públicas para garantir direitos à população de Contagem.

Sueli Maria Baliza Dias

Secretária Municipal de Educação



1. SEMINÁRIOS COM A SECRETÁRIA

A Secretária Municipal de Educação de Contagem convida a todos (as) para dialogar sobre o papel da educação na construção da cidadania, mediante ações educacionais no município. Nos últimos anos, a educação tem tido um papel fundamental na forma de pensar e de promover o desenvolvimento de uma cidade ainda melhor para todos. Quem não conhece o valor de uma escola para suas comunidades? Ou mesmo, quem já não se sentiu fortalecido e reconhecido pelo trabalho que desenvolve na educação das crianças e dos jovens da cidade?

Para os próximos anos, há muitos desafios no sentido de como fortalecer a relação da educação com a cidade; fortalecer as direções das instituições, a ação no cotidiano da sala de aula e as diversas formas de aprendizagens. É fundamental pensar a convivência, o dia a dia da educação e a relação ensino-aprendizagem, enquanto princípio e inspiração para uma cidade melhor.

A Secretaria Municipal de Educação conta com a participação de todos.

Três seminários em 2020:

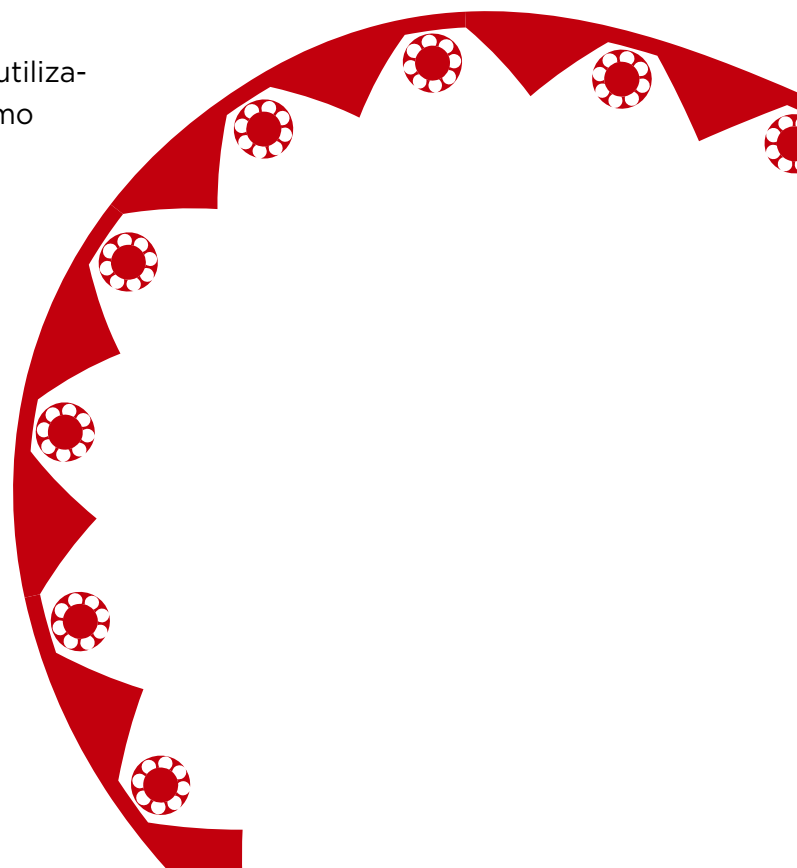
1. Fevereiro - abertura do ano, apresentação das propostas de Trabalho e Perspectivas para 2020;
2. Agosto - Apontamentos para o segundo semestre;
3. Dezembro - Fechamento e balanço do ano.



2. REUNIÕES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

As reuniões de avaliação da gestão acontecem de forma a atender individualmente cada escola da Rede, elas são parte integrante do processo de avaliação da escola, uma vez que é o momento privilegiado para redefinir práticas pedagógicas com o objetivo de superar a fragmentação do trabalho escolar e ensinar formas diferenciadas de ensino que, realmente, garantam a todos os alunos a aprendizagem.

Portanto, estas reuniões consistem na utilização do monitoramento da gestão como estratégia para melhorar a qualidade do ensino. Sendo assim, o objetivo central é conhecer o conjunto de ações articuladoras, de forma a compreender as práticas cotidianas das instituições escolares, alinhando Seduc e escola na constituição da política educacional do município. Além disso, busca-se estabelecer um olhar crítico e propositivo na análise das práticas escolares de

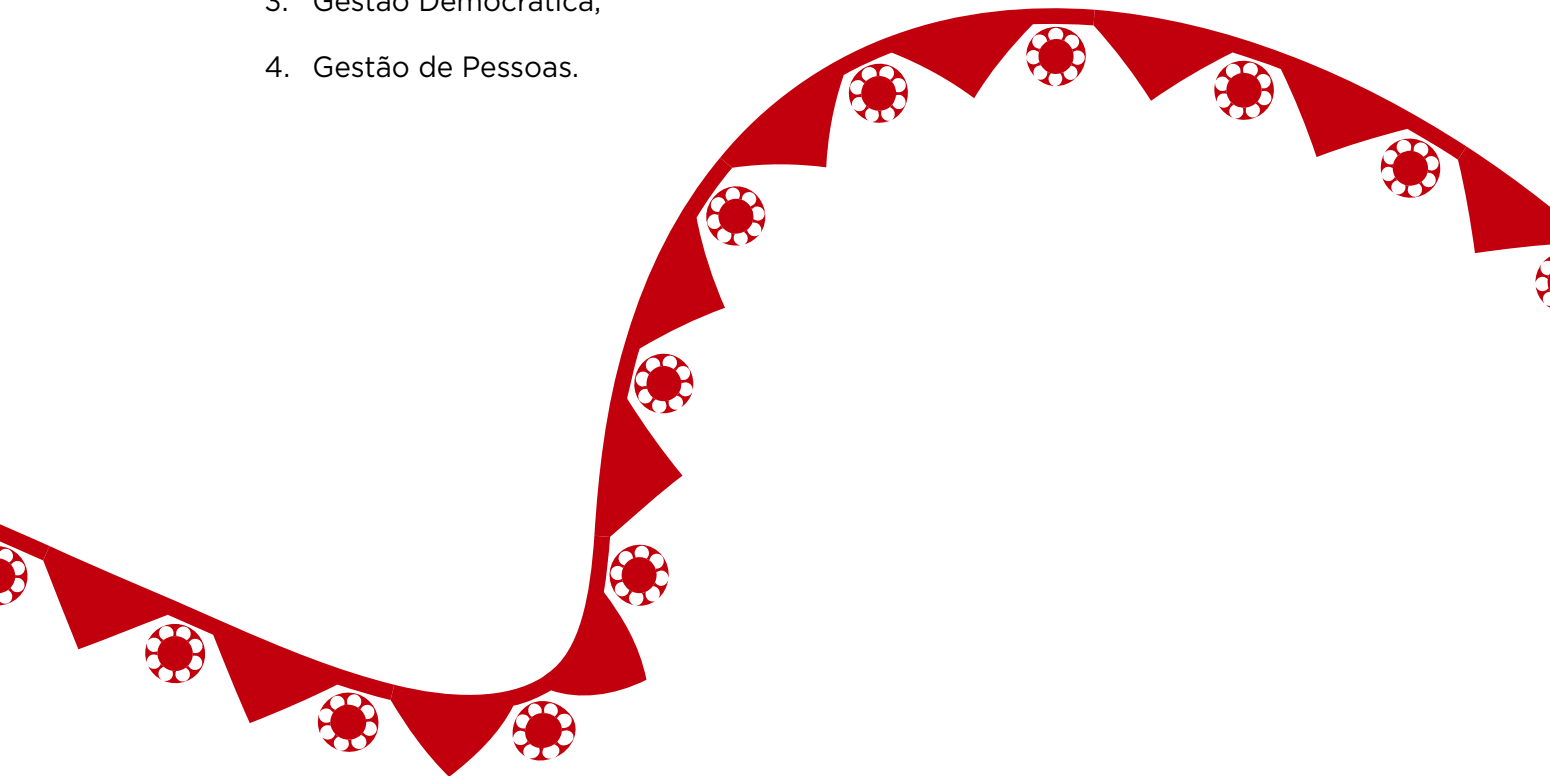


monitoramento da aprendizagem dos estudantes; desenvolver competências para auxiliar a gestão das escolas e avaliar se os procedimentos escolhidos no monitoramento são, de fato, eficientes para melhorar a aprendizagem dos educandos.

As reuniões de avaliação da gestão deverão ocorrer no início dos semestres, a fim de que todos tomem conhecimento e possam discutir e decidir as prioridades de ação para cada escola da Rede de Contagem.

Avaliaremos 4 dimensões:

1. Gestão Pedagógica;
2. Gestão Administrativa;
3. Gestão Democrática;
4. Gestão de Pessoas.





3. REDE DE FORMAÇÃO DE DIRETORES

Criar uma rede de formação para os Diretores é investir na qualidade das escolas e a Seduc deseja promover e dar sustentação à gestão escolar, para que o diretor possa criar estratégias e buscar a conectividade com sua unidade de ensino, seus profissionais e estudantes; buscando novas possibilidades de trabalho e possibilitar novas formas de pensar a gestão.

A Rede de Formação dos diretores do Ensino Fundamental acontecerá de março a outubro, com uma carga horária de seis horas e trinta minutos por mês, no total de 58 horas de formação no ano. Vale lembrar que, atendendo a demanda dos diretores que atuam com a Educação Infantil, as datas e temas a serem abordados serão específicos, possibilitando discussões relativas ao cotidiano da criança pequena, além de assegurar a participação dos diretores das escolas de ensino fundamental com turmas vinculadas de Educação Infantil. O curso para diretores que atuam com a Educação Infantil será organizado mensalmente, de março a novembro, em um turno de trabalho.

Durante o curso, haverá um horário previsto para que, em caso de necessidade, os diretores possam resolver questões junto à Seduc, ademais, sempre que se fizer necessário, estender-se-á o curso por mais uma hora para que os diretores possam se encontrar com a Secretária, para esclarecimentos e diálogos complementares sobre a gestão escolar.

É importante ressaltar que a metodologia dos encontros será dinâmica, com momentos teóricos e práticos, priorizando a troca de experiências entre as escolas e a Seduc. As turmas terão 68 dirigentes.

Nesta cartilha, serão apresentados os temas, as datas e as turmas da referida Rede de Formação, na certeza de que este curso terá como base a escuta apurada das questões pertinentes à gestão e à agilidade propositiva para resolver os assuntos da Rede Municipal de Educação de Contagem.



4. ORGANIZAÇÃO DAS FORMAÇÕES

4.1. EDUCAÇÃO INFANTIL

4.1.1. TEMAS

Março - Educação Infantil: projeto(s) e práticas
Abril - Clima Escolar e Plano de Proteção Escolar
Maio - Desenvolvimento Moral
Junho - Processos Avaliativos
Agosto - Trabalhando com a Diversidade
Setembro - Relações Interpessoais
Outubro - O Currículo da Educação Infantil de Contagem nos Moldes da BNCC e do Currículo de Minas Gerais.

4.1.2. HORÁRIO

INÍCIO	TÉRMINO	TEMPO	ATIVIDADE
8h	12h	4h	Formação

4.1.3. EMENTAS

1. Março – Educação Infantil: Projeto(s) e Práticas

Serão apresentadas as diretrizes pedagógicas de Contagem para a organização da Educação Infantil, bem como as ações de formação e monitoramento.

Este módulo visa, ainda, reflexionar sobre o trabalho com projetos na Educação Infantil, seja institucional ou projeto da turma.

2. Abril – Clima Escolar e Plano de Proteção Escolar

Um grande desafio colocado para todas as instituições escolares atualmente é a promoção de um bom clima para toda comunidade escolar: crianças, professores, pedagogos, funcionários administrativos e famílias. Portanto, este módulo visa à formulação de um plano de convivência que priorize valores como cooperação, perseverança, justiça, respeito, autonomia e criatividade, para além do desempenho cognitivo e emocional.

3. Maio – Desenvolvimento Moral

Este módulo visa compreender o desenvolvimento moral como parte do Currículo da Educação Infantil e de importância singular para o desenvolvimento da criança pequena.

4. Junho – Processos Avaliativos

Este módulo visa instrumentalizar os dirigentes a respeito da documentação pedagógica na Educação Infantil, bem como a importância do acompanhamento e a orientação aos pedagogos e professores na sua elaboração.

5. Agosto – Trabalhando com a diversidade

Este módulo visa refletir sobre a diversidade que compõe a instituição escolar e a necessidade da atenção dos dirigentes para garantir a equidade para todos.

6. Setembro – Relações Interpessoais

A gestão escolar precisa consolidar-se como espaço das relações humanas, por isso, este módulo apresenta as potencialidades e as possibilidades destas relações, para que os gestores sejam capazes de lidar com os papéis e funções de todos os profissionais que compõem o quadro da sua escola. Abordaremos os processos e fluxos da gestão de pessoal, a fim de que possam melhorar a qualidade de vida no trabalho e ampliar os sentidos da ação de cada profissional neste espaço.

7. Outubro – O Currículo da Educação Infantil nos moldes da BNCC e do Currículo de Minas Gerais.

A discussão sobre os Cadernos de Currículo de Contagem e o paralelo entre a BNCC e o Currículo de Minas Gerais serão tema da formação de professores e pedagogos em 2020. O objetivo é a reelaboração do Currículo de Contagem, adequando-o à nova legislação. Esse módulo visa à apresentação do paralelo entre os três documentos e a definição do Currículo a ser editado, em consonância com a prática desenvolvida nas instituições de Educação Infantil.

4.1.4. CRONOGRAMA

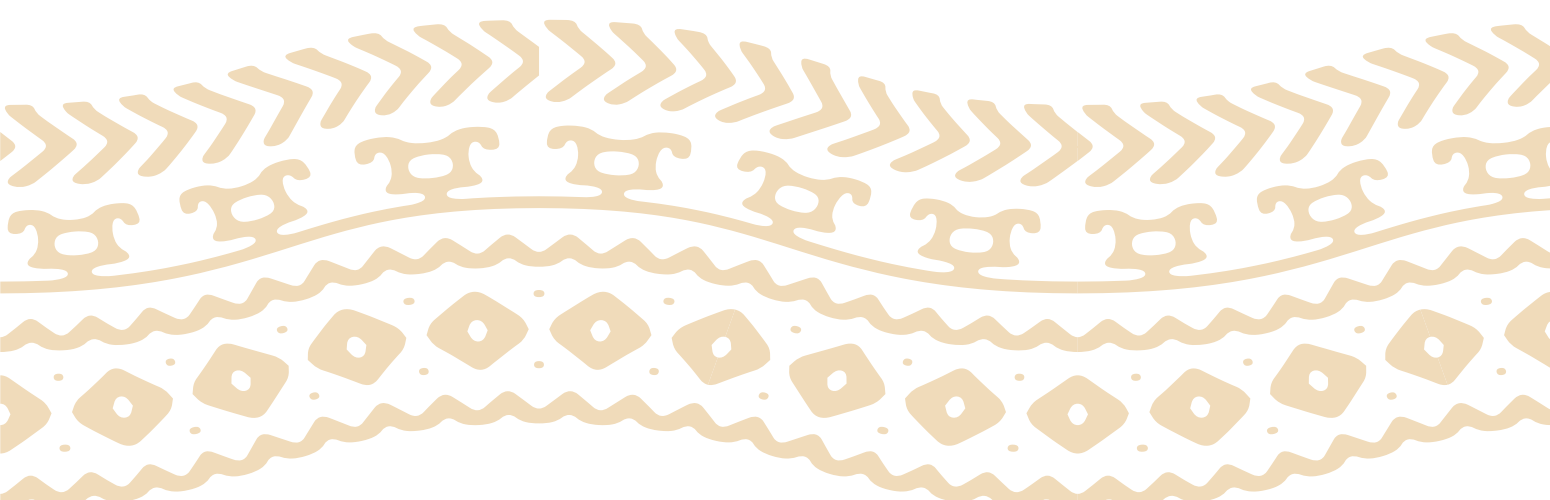
MÊS	TERÇA-FEIRA
	Turma Única
Março	24
Abril	28
Maio	26
Junho	23
Agosto	18
Setembro	29
Outubro	-
Novembro	24

Observação: É importante que cada participante verifique e siga o calendário.

4.1.5. TURMA

TURMA ÚNICA - EDUCAÇÃO INFANTIL

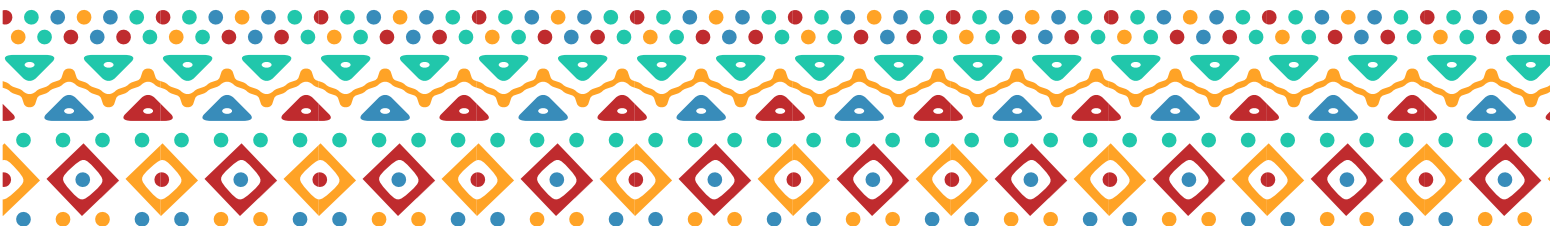
Nº	UMEI	REGIONAL	DIRIGENTE
1	UMEI BEIJA-FLOR	Ressaca	Diretor
2	UMEI BELÉM PROFESSORA MARINALVA ROCHA TRINDADE	Sede	Diretor
3	UMEI BERNARDO MONTEIRO	Sede	Diretor
4	UMEI BOM JESUS PROFESSORA ROSA MARIA JUNQUEIRA CAMPOS TEOBALDO	Nacional	Diretor
5	UMEI CAMPO ALTO MARIA GERALDA MARTUCHELI	Petrolândia	Diretor
6	UMEI CÂNDIDA FERREIRA	Ressaca	Diretor
7	UMEI CARMEM DO ROSÁRIO ROCHA	Sede	Diretor
8	UMEI CONJUNTO ÁGUA BRANCA	Eldorado	Diretor
9	UMEI CORA CORALINA	Petrolândia	Diretor
10	UMEI DARCY RIBEIRO	Vargem das Flores	Diretor



11	UMEI DÉCIO CAMARGOS DE AGUIAR	Sede	Diretor
12	UMEI DONA ALICE FERREIRA FRANCA	Eldorado	Diretor
13	UMEI ESTRELA DALVA	Nacional	Diretor
14	UMEI EUSTÁQUIO JÚNIO MATOSINHOS	Petrolândia	Diretor
15	UMEI ICAIVERA	Vargem das Flores	Diretor
16	UMEI INDUSTRIAL SÃO LUIZ	Petrolândia	Diretor
17	UMEI IPÊ AMARELO DONA GEERTRUDE KEET	Vargem das Flores	Diretor
18	UMEI JARDIM Eldorado	Eldorado	Diretor
19	UMEI JARDIM LAGUNA JÚLIO BORGES DE SOUZA	Ressaca	Diretor
20	UMEI MIRA PEREIRA	Eldorado	Diretor
21	UMEI MUNDO MAIOR	Nacional	Diretor
22	UMEI NOVA CONTAGEM	Vargem das Flores	Diretor
23	UMEI OITIS RAIMUNDO SOARES DA SILVA	Ressaca	Diretor
24	UMEI PARQUE SÃO JOÃO	Eldorado	Diretor
25	UMEI PEROBAS	Sede	Diretor
26	UMEI PROFESSORA JUVERCI DE FREITAS FERREIRA	Industrial/ Riacho	Diretor
27	UMEI REGINO INOCÊNCIO DE SOUZA	Sede	Diretor

28	UMEI RETIRO	Vargem das Flores	Diretor
29	UMEI SAGRADO CORAÇÃO	Industrial/ Riacho	Diretor
30	UMEI SÃO JUDAS TADEU	Vargem das Flores	Diretor
31	UMEI SAPUCAIAS	Petrolândia	Diretor
32	UMEI VEREADOR AILTON DINIZ	Sede	Diretor
33	UMEI VEREADOR JOÃO EVANGELISTA FERNANDES	Industrial/ Riacho	Diretor
34	UMEI VILA DA PAZ VEREADOR AGRIPINO FERREIRA DIAS	Industrial/ Riacho	Diretor
35	UMEI VILA ESPERANÇA NOSSO LAR	Vargem das Flores	Diretor
36	ANEXO JOSÉ MARIA DOS MARES GUIA	Industrial	Diretor
37	ANEXO MARIA DO CARMO ORECHIO	Vargem das Flores	Diretor
38	ANEXO MARIÂNGELA BONFIM FREDERICO	Eldorado	Diretor
39	ANEXO MONTEIRO LOBATO	Sede	Diretor
40	ANEXO PÉS NO CHÃO	Sede	Diretor
41	ANEXO PROFESSOR GERALDO BASÍLIO	Sede	Diretor
42	ANEXO PROFESSORA LÍGIA MAGALHÃES	Industrial	Diretor
43	ANEXO UMEI CONJUNTO ÁGUA BRANCA	Eldorado	Diretor
44	ANEXO UMEI JARDIM LAGUNA JÚLIO BORGES DE SOUZA	Ressaca	Diretor
45	ANEXO WALTER FAUSTO DO AMARAL	Nacional	Diretor
46	EM CÂNDIDA ROSA DO ESPÍRITO SANTO	Industrial	Diretor
47	EM CORONEL JOAQUIM ANTÔNIO DA ROCHA	Ressaca	Diretor

48	EM DEPUTADO JORGE FERRAZ	Industrial	Diretor
49	EM DONA BABITA CAMARGOS	Sede	Diretor
50	EM DORA DE MATTOS	Eldorado	Diretor
51	EM EDUARDA PEREIRA DE OLIVEIRA	Petrolandia	Diretor
52	EM FRANCISCO BORGES DA FONSECA	Eldorado	Diretor
53	EM GLÓRIA MARQUES DINIZ	Nacional	Diretor
54	EM HILDA NUNES DOS SANTOS	Vargem das Flores	Diretor
55	EM JENNY DE ANDRADE FARIA	Industrial	Diretor
56	EM JOSÉ LUCAS FILHO	Sede	Diretor
57	EM JOSÉ SILVINO DINIZ	Petrolandia	Diretor
58	EM JOSEFINA DE SOUZA LIMA	Eldorado	Diretor
59	EM NOSSA SENHORA APARECIDA	Industrial	Diretor
60	EM OTACIR NUNES DOS SANTOS	Sede	Diretor
61	EM PADRE JOAQUIM DE SOUZA SILVA	Ressaca	Diretor
62	EM PEDRO DE ALCÂNTARA JÚNIOR	Industrial	Diretor
63	EM PREFEITO SEBASTIÃO CAMARGOS	Sede	Diretor
64	EM PROFESSORA JÚLIA KUBITSCHK DE OLIVEIRA	Industrial	Diretor
65	EM PROFESSORA MARIA DE MATOS SILVEIRA	Ressaca	Diretor
66	EM RENÉ CHATEAUBRIAND DOMINGUES	Industrial	Diretor
67	EM SANDRA ROCHA	Eldorado	Diretor
68	EM SÔNIA BRAGA DA CRUZ RIBEIRO SILVA	Nacional	Diretor
69	EM VIRGÍLIO DE MELO FRANCO	Industrial	Diretor
70	EM WALTER LOPES	Sede	Diretor



4.2. ENSINO FUNDAMENTAL

4.2.1. TEMAS

Março - Ensino Fundamental: Projeto(s) e Práticas
Abril - Clima Escolar e Plano de Proteção Escolar
Maio - BNCC e Currículo de Minas
Junho - Processos Avaliativos
Agosto - Análise dos dados da Rede
Setembro - Planejamento da Gestão
Outubro - Relações Interpessoais

4.2.2. HORÁRIO

INÍCIO	TÉRMINO	TEMPO	ATIVIDADE
8h	12h	4h	Formação

4.2.3. EMENTAS

1. Março – Ensino Fundamental: Projeto(s) e Práticas

Serão apresentadas as diretrizes pedagógicas para a organização do Ensino Fundamental Regular em Ciclos de Aprendizagem, bem como as ações de formação, o acompanhamento pedagógico e a avaliação dos indicadores de aprendizagem locais e externos. Este módulo visa ao fortalecimento dos processos de educação escolar na cidade, fruto do trabalho experimentado pelas equipes das escolas e também das equipes pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação.

2. Abril – Clima Escolar e Plano de Proteção Escolar

Um grande desafio colocado para a escola atualmente é a promoção de um bom clima aos estudantes, professores, pedagogos, funcionários administrativos, enfim, para toda comunidade escolar. Portanto, este módulo visa à formulação de um plano de convivência, que reconheça a relação entre o desempenho cognitivo e emocional, priorizando valores como cooperação, perseverança, justiça, respeito, autonomia e criatividade.

3. Maio – BNCC e Currículo de Minas Gerais

Este módulo apresenta a BNCC e o Currículo de Minas Gerais, ferramentas importantes para a gestão que traduzem e explicam as competências específicas e as habilidades de cada área de conhecimento do Ensino Fundamental. Escritas por uma equipe de especialistas, tem por objetivo auxiliar na elaboração de currículos alinhados à realidade de cada escola. Essas ferramentas sugerem como as competências e habilidades podem ser desenvolvidas em diálogo com a vida dos estudantes, com o apoio de temas e objetos do conhecimento diversos, além de trazer inovações e estratégias metodológicas que colaboram para o trabalho integrado e contextualizado das áreas do conhecimento.

4. Junho – Processos Avaliativos

Este módulo sobre avaliação tem como finalidade qualificar o tema, entendendo que se trata de um instrumento importante para fornecer as informações necessárias ao processo pedagógico, ela permite aos educadores decidir sobre que intervenções e redirecionamentos são necessários referentes ao projeto educativo. Nesse sentido, a avaliação visa melhorar o processo e o resultado; auxiliar o estudante a motivar-se para novas aprendizagens; au-



xiliar o professor na compreensão do processo de aprendizagem e na busca por novas estratégias de ensino; promover a autoavaliação; orientar a escola e os gestores na construção de seu currículo e da melhor proposta de trabalho, além de orientar a construção da política educacional.

5. Agosto – Análise dos dados da Rede

A análise dos dados de cada escola visa garantir a construção das ações e práticas pedagógicas, bem como a elaboração de bons planos de intervenção. Além disso, tem como ponto de partida um bom planejamento e o uso de sequências metodologias de ensino que vem possibilitando aos Gestores planejar melhor as intervenções e projetos, possibilitando escolas mais dinâmicas e articuladas, tendo em vista a diversidade de níveis, ritmos e necessidades de aprendizagem dos estudantes, tornando o espaço escolar mais estimulante.

6. Setembro – Planejamento da Gestão

Sabe-se da grande responsabilidade dos dirigentes das instituições escolares no exercício da gestão, portanto, este módulo promove a reflexão sobre a escola como espaço de formação, integração e planejamento. Este será abordado como instrumento para que os gestores sejam capazes, cada vez mais, de transformar a escola em um local destinado ao conhecimento, a uma educação de qualidade capaz de empoderar as comunidades escolares. Os processos de governança serão apresentados como a base da construção de uma cidade que educa seus cidadãos.

7. Novembro - Relações Interpessoais

Este módulo apresenta as potencialidades e as possibilidades das relações humanas, uma vez que a gestão escolar precisa se consolidar e consolidá-las, para que os gestores sejam capazes de lidar com os papéis e funções de todos os profissionais que compõem o quadro da sua escola e cuja administração é uma ferramenta essencial para a gestão da informação. Os processos e fluxos da gestão de pessoal serão abordados, a fim de que possam melhorar a qualidade de vida no trabalho e ampliar os sentidos da ação de cada profissional neste espaço.

4.2.4. CRONOGRAMA

MÊS	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
	Turma 1	Turma 2
Março	17	18
Abril	14	15
Maio	19	20
Junho	16	17
Agosto	25	26
Setembro	15	16
Outubro	-	-
Novembro	17	18

Observação: É importante que cada participante verifique e siga o calendário.

4.2.5. TURMAS

TURMA 1 - ENSINO FUNDAMENTAL

Nº	ESCOLA MUNICIPAL	REGIONAL	DIRIGENTE
1	EM ÁPIO CARDOSO	Vargem das Flores	Diretor
2	EM CÂNDIDA ROSA DO ESPÍRITO SANTO	Industrial/Riacho	Diretor
3	EM CORONEL JOAQUIM ANTÔNIO DA ROCHA	Ressaca	Diretor
4	EM DEPUTADO JORGE FERRAZ	Industrial / Riacho	Diretor
5	EM DOMINGOS DINIZ MOREIRA	Eldorado	Diretor
6	EM DOMINGOS JOSÉ DINIZ COSTA BELÉM	Sede	Diretor
7	EM DONA BABITA CAMARGOS	Sede	Diretor
8	EM DONA CORDELINA SILVEIRA MATTOS	Sede	Diretor

9	EM DORA DE MATTOS	Eldorado	Diretor
10	EM EDUARDA PEREIRA DE OLIVEIRA	Petrolândia	Diretor
11	EM ELI HORTA COSTA	Sede	Diretor
12	EM ESTUDANTE LEONARDO SADRA	Sede	Diretor
13	EM FRANCISCO BORGES DA FONSECA	Eldorado	Diretor
14	EM FRANCISCO SALES DA SILVA DINIZ	Vargem das Flores	Diretor
15	EM GLÓRIA MARQUES DINIZ	Nacional	Diretor
16	EM HILDA NUNES DOS SANTOS	Vargem das Flores	Diretor
17	EM JENNY DE ANDRADE FARIA	Industrial/ Riacho	Diretor
18	EM JOAQUIM TEIXEIRA CAMARGOS	Eldorado	Diretor
19	EM JOSÉ SILVINO DINIZ	Petrolândia	Diretor
20	EM MARIA DO AMPARO	Industrial/ Riacho	Diretor
21	EM MARIA DO CARMO ORECHIO	Vargem das Flores	Diretor
22	EM NEWTON AMARAL FRANCO	Petrolândia	Diretor
23	EM PADRE JOAQUIM DE SOUZA SILVA	Ressaca	Diretor
24	EM PREFEITO SEBASTIÃO CAMARGOS	Sede	Diretor
25	EM PROFESSORA JÚLIA KUBITSCHK DE OLIVEIRA	Industrial/ Riacho	Diretor
26	EM PROFESSORA MARIA OLINTHA	Eldorado	Diretor
27	EM RANDOLFO JOSÉ DA ROCHA	Eldorado	Diretor



28	EM RENÉ CHATEAUBRIAND DOMINGUES	Industrial/ Riacho	Diretor
29	EM SANDRA ROCHA	Eldorado	Diretor
30	EM SENADOR JOSÉ ALENCAR	Petrolândia	Diretor
31	EM SÔNIA BRAGA DA CRUZ RIBEIRO SILVA	Nacional	Diretor
32	EM VEREADOR JOSÉ FERREIRA DE AGUIAR	Vargem das Flores	Diretor
33	EM VIRGÍLIO DE MELO FRANCO	Industrial/ Riacho	Diretor
34	EM WALTER FAUSTO DO AMARAL	Nacional	Diretor
35	EM WALTER LOPES	Sede	Diretor
36	EM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
37	EM CORONEL ANTÔNIO AUGUSTO DINIZ COSTA	Sede	Vice-Diretor
38	EM DOUTOR SABINO BARROSO	Sede	Vice-Diretor
39	EM GIOVANINI CHIODI	Vargem das Flores	Vice-Diretor
40	EM ISABEL NASCIMENTO DE MATTOS	Petrolândia	Vice-Diretor
41	EM JOSÉ OVÍDIO GUERRA	Eldorado	Vice-Diretor
42	EM JOSEFINA DE SOUZA LIMA	Eldorado	Vice-Diretor
43	EM MACHADO DE ASSIS	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
44	EM MARIA SILVA LUCAS	Ressaca	Vice-Diretor
45	EM NOSSA SENHORA APARECIDA	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor



46	EM PROFESSOR DOMINGOS DINIZ	Eldorado	Vice-Diretor
47	EM PROFESSOR GERALDO BASÍLIO RAMOS	Sede	Vice-Diretor
48	EM PROFESSOR HILTON ROCHA	Petrolândia	Vice-Diretor
49	EM PROFESSOR RICARDO BRAZ GOMES BARRETO	Sede	Vice-Diretor
50	EM PROFESSOR WANCLEBER PACHECO	Nacional	Vice-Diretor
51	EM PROFESSORA ANA GUEDES VIEIRA	Vargem das Flores	Vice-Diretor
52	EM VEREADOR JESU MILTON DOS SANTOS	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
53	EM ALBERTINA ALVES DO NASCIMENTO	Ressaca	Vice-Diretor
54	EM DO BAIRRO TROPICAL	Petrolândia	Vice-Diretor
55	EM DONA GABRIELA LEITE ARAÚJO	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
56	EM HEITOR VILLA-LOBOS	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
57	EM IVAN DINIZ MACEDO	Vargem das Flores	Vice-Diretor
58	EM JOSÉ LUCAS FILHO	Sede	Vice-Diretor
59	EM OTACIR NUNES DOS SANTOS	Sede	Vice-Diretor
60	EM PAULO CÉZAR CUNHA	Petrolândia	Vice-Diretor
61	EM PEDRO DE ALCÂNTARA JÚNIOR	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
62	EM PREFEITO LUIZ DA CUNHA	Sede	Vice-Diretor
63	EM PROFESSORA LÍGIA MAGALHÃES	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
64	EM PROFESSORA MARIA DE MATOS SILVEIRA	Ressaca	Vice-Diretor
65	EM RITA CARMELINDA ROCHA	Ressaca	Vice-Diretor
66	EM SÓCRATES MARIANI BITTENCOURT	Eldorado	Vice-Diretor
67	EM VASCO PINTO DA FONSECA	Eldorado	Vice-Diretor
68	EM VEREADOR BENEDITO BATISTA	Nacional	Vice-Diretor

TURMA 2 – ENSINO FUNDAMENTAL

Nº	ESCOLA MUNICIPAL	REGIONAL	DIRIGENTE
1	EM ALBERTINA ALVES DO NASCIMENTO	Ressaca	Diretor
2	EM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	Industrial/ Riacho	Diretor
3	EM CORONEL ANTÔNIO AUGUSTO DINIZ COSTA	Sede	Diretor
4	EM DO BAIRRO TROPICAL	Petrolândia	Diretor
5	EM DONA GABRIELA LEITE ARAÚJO	Industrial/ Riacho	Diretor
6	EM DOUTOR SABINO BARROSO	Sede	Diretor
7	EM GIOVANINI CHIODI	Vargem das Flores	Diretor
8	EM HEITOR VILLA-LOBOS	Industrial/ Riacho	Diretor
9	EM ISABEL NASCIMENTO DE MATTOS	Petrolândia	Diretor
10	EM IVAN DINIZ MACEDO	Vargem das Flores	Diretor
11	EM JOSÉ LUCAS FILHO	Sede	Diretor
12	EM JOSÉ OVÍDIO GUERRA	Eldorado	Diretor
13	EM JOSEFINA DE SOUZA LIMA	Eldorado	Diretor
14	EM MACHADO DE ASSIS	Industrial/ Riacho	Diretor
15	EM MARIA SILVA LUCAS	Ressaca	Diretor
16	EM NOSSA SENHORA APARECIDA	Industrial/ Riacho	Diretor
17	EM OTACIR NUNES DOS SANTOS	Sede	Diretor
18	EM PAULO CÉZAR CUNHA	Petrolândia	Diretor
19	EM PEDRO DE ALCÂNTARA JÚNIOR	Industrial/ Riacho	Diretor
20	EM PREFEITO LUIZ DA CUNHA	Sede	Diretor
21	EM PROFESSOR DOMINGOS DINIZ	Eldorado	Diretor
22	EM PROFESSOR GERALDO BASÍLIO RAMOS	Sede	Diretor
23	EM PROFESSOR HILTON ROCHA	Petrolândia	Diretor

24	EM PROFESSOR RICARDO BRAZ GOMES BARRETO	Sede	Diretor
25	EM PROFESSOR WANCLEBER PACHECO	Nacional	Diretor
26	EM PROFESSORA ANA GUEDES VIEIRA	Vargem das Flores	Diretor
27	EM PROFESSORA LÍGIA MAGALHÃES	Industrial/ Riacho	Diretor
28	EM PROFESSORA MARIA DE MATOS SILVEIRA	Ressaca	Diretor
29	EM RITA CARMELINDA ROCHA	Ressaca	Diretor
30	EM SÓCRATES MARIANI BITTENCOURT	Eldorado	Diretor
31	EM VASCO PINTO DA FONSECA	Eldorado	Diretor
32	EM VEREADOR BENEDITO BATISTA	Nacional	Diretor
33	EM VEREADOR JESU MILTON DOS SANTOS	Industrial/ Riacho	Diretor
34	EM ÁPIO CARDOSO	Vargem das Flores	Vice-Diretor
35	EM CÂNDIDA ROSA DO ESPÍRITO SANTO	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
36	EM CORONEL JOAQUIM ANTÔNIO DA ROCHA	Ressaca	Vice-Diretor
37	EM DEPUTADO JORGE FERRAZ	Industrial / Riacho	Vice-Diretor
38	EM DOMINGOS DINIZ MOREIRA	Eldorado	Vice-Diretor
39	EM DOMINGOS JOSÉ DINIZ COSTA BELÉM	Sede	Vice-Diretor
40	EM DONA BABITA CAMARGOS	Sede	Vice-Diretor
41	EM DONA CORDELINA SILVEIRA MATTOS	Sede	Vice-Diretor
42	EM DORA DE MATTOS	Eldorado	Vice-Diretor
43	EM EDUARDA PEREIRA DE OLIVEIRA	Petrolândia	Vice-Diretor
44	EM ELI HORTA COSTA	Sede	Vice-Diretor
45	EM ESTUDANTE LEONARDO SADRA	Sede	Vice-Diretor
46	EM FRANCISCO BORGES DA FONSECA	Eldorado	Vice-Diretor

47	EM FRANCISCO SALES DA SILVA DINIZ	Vargem das Flores	Vice-Diretor
48	EM GLÓRIA MARQUES DINIZ	Nacional	Vice-Diretor
49	EM HILDA NUNES DOS SANTOS	Vargem das Flores	Vice-Diretor
50	EM JENNY DE ANDRADE FARIA	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
51	EM JOAQUIM TEIXEIRA CAMARGOS	Eldorado	Vice-Diretor
52	EM JOSÉ SILVINO DINIZ	Petrolândia	Vice-Diretor
53	EM MARIA DO AMPARO	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
54	EM MARIA DO CARMO ORECHIO	Vargem das Flores	Vice-Diretor
55	EM NEWTON AMARAL FRANCO	Petrolândia	Vice-Diretor
56	EM PADRE JOAQUIM DE SOUZA SILVA	Ressaca	Vice-Diretor
57	EM PREFEITO SEBASTIÃO CAMARGOS	Sede	Vice-Diretor
58	EM PROFESSORA JÚLIA KUBITSCHKE DE OLIVEIRA	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
59	EM PROFESSORA MARIA OLINTHA	Eldorado	Vice-Diretor
60	EM RANDOLFO JOSÉ DA ROCHA	Eldorado	Vice-Diretor
61	EM RENÉ CHATEAUBRIAND DOMINGUES	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
62	EM SANDRA ROCHA	Eldorado	Vice-Diretor
63	EM SENADOR JOSÉ ALENCAR	Petrolândia	Vice-Diretor
64	EM SÔNIA BRAGA DA CRUZ RIBEIRO SILVA	Nacional	Vice-Diretor
65	EM VEREADOR JOSÉ FERREIRA DE AGUIAR	Vargem das Flores	Vice-Diretor
66	EM VIRGÍLIO DE MELO FRANCO	Industrial/ Riacho	Vice-Diretor
67	EM WALTER FAUSTO DO AMARAL	Nacional	Vice-Diretor
68	EM WALTER LOPES	Sede	Vice-Diretor



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 11 de dez. de 2019.

_____. Lei 11.645/2008, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm> Acesso em 11 de dez. de 2019.

ANOTAÇÕES

Secretaria de
Educação



contagem.mg.gov.br |  [/PrefeituraContagem](https://www.facebook.com/PrefeituraContagem)

SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Rua Coimbra, 100 - Bairro Santa Cruz Industrial - Contagem

E-mail: seduc.gabinete@contagem.mg.gov.br

Site: www.contagem.mg.gov.br/educacao

